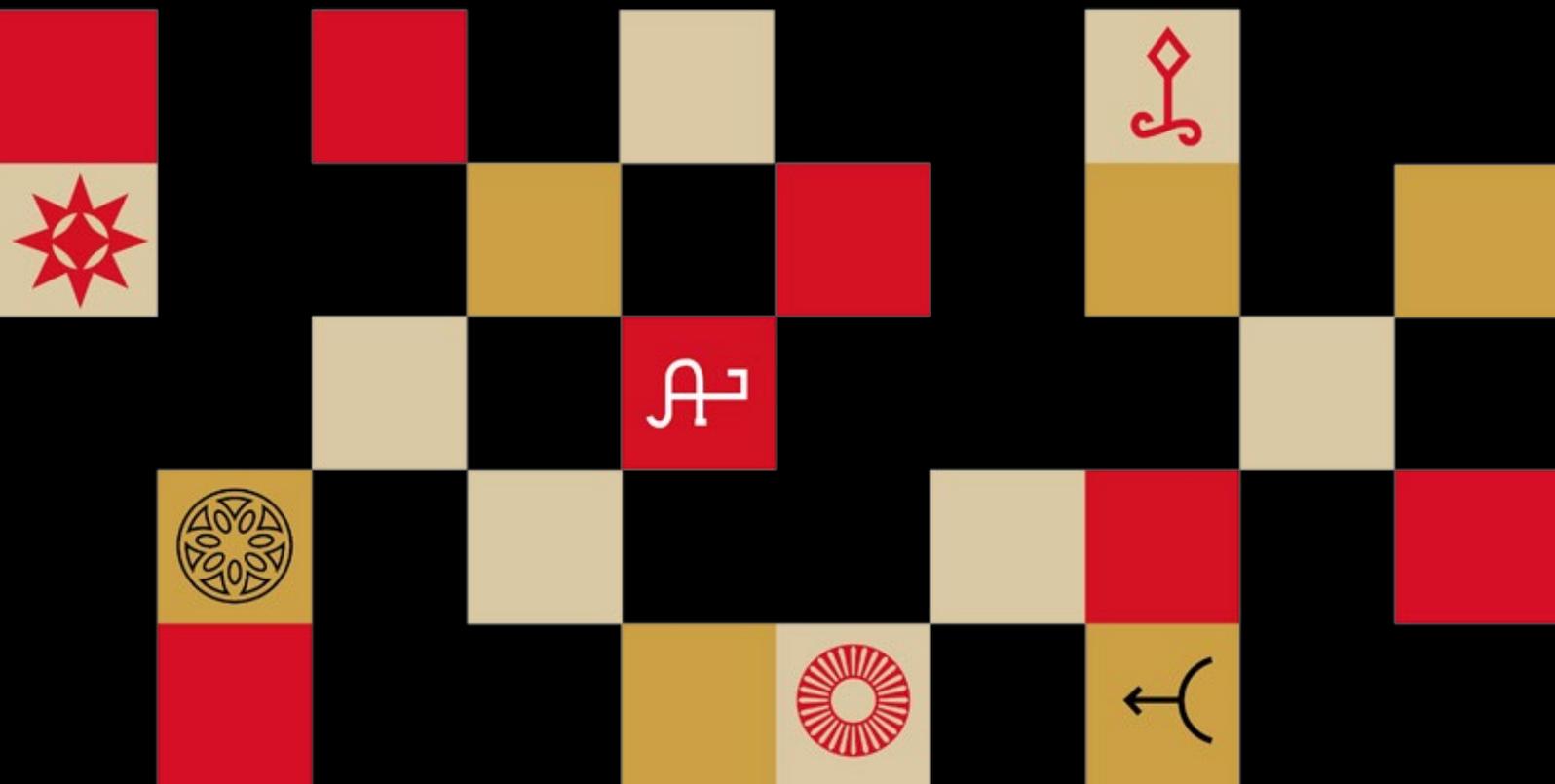




# RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014

CONVÊNIO 001/2014

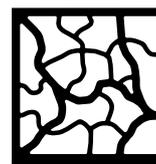
Cais do Sertão  
IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão

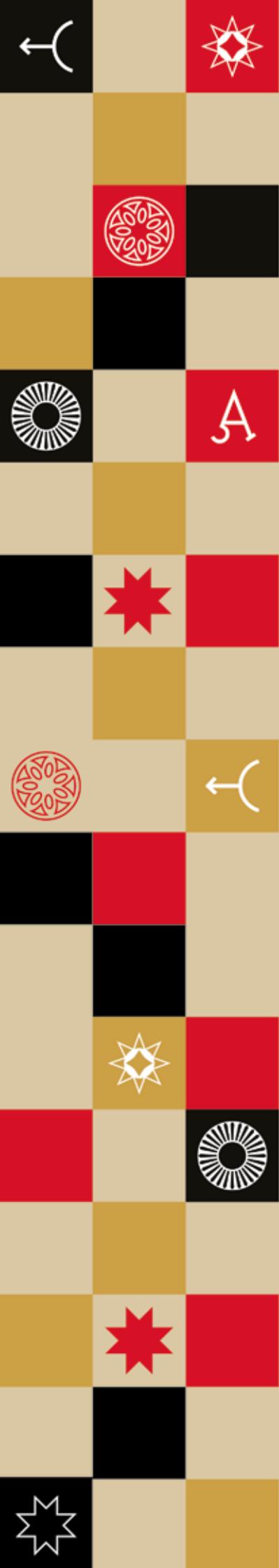




# ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2. METAS</b>	<b>08</b>
2.1. Metas programa Institucional	12
2.2. Metas programa Gestão de Pessoas	17
2.3. Metas programa Exposições	26
2.4. Metas programa Educativo e Cultural	46
2.5. Metas programa Arquitetônico e Urbanístico	54
2.6. Metas programa Segurança	56
2.7. Meta programa de Financiamento e Fomento	56
2.8. Metas programa Comunicação	58
<b>3. ANEXOS</b>	<b>64</b>





# 1. APRESENTAÇÃO



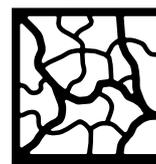
# 1. APRESENTAÇÃO

Em 2014, na beira do Porto do Recife, o **Museu Cais do Sertão** surge como o mais novo equipamento de produção de saberes, lazer e entretenimento de Pernambuco. A obra de Luiz Gonzaga apresenta-se como o fio condutor dessa imersão na cultura sertaneja, traduzida por meio de diferentes linguagens artísticas, num espaço dotado dos mais modernos e tecnológicos recursos museológicos, e voltado à compreensão da dimensão simbólica do que é o sertão e de como representá-lo no cerne de uma sociedade urbana e tecnológica.

Com perfil programático diverso, porém com ações complementares, que transitam por diferentes áreas do conhecimento humano, como a música, o audiovisual, a história conectada à literatura e ao artesanato, entre outros. Tais atributos são responsáveis por conferir às atividades fim do Museu, por um lado, inovação nos conteúdos, e de outra forma, consistência e singularidade com vistas à fruição estética e elevação de capital cultural das pessoas.

O modelo de governança realizado através de parceria entre o poder público e sociedade civil, por meio de convênios com organizações sem fins lucrativos para gestão de equipamentos culturais, apresenta evidências exitosas no mercado cultural nacional na última década. Em Pernambuco, essa experiência pioneira, que estimula e difunde o consumo cultural entre os diversos públicos, tem surtido efeitos positivos, traduzidos em mais eficiência, controle e transparência, menos burocracia e mais planejamento – fatores importantes que equilibram a gestão e garantem a desejada qualidade das ações, programas e iniciativas protagonizadas pelo Museu, sem prescindir dos princípios éticos e legais, pois são lastros fundamentais que norteiam os princípios da administração pública responsável.

Nesse sentido, este documento tem como principal objetivo apresentar os resultados do Convênio de Gestão nº 001/2014, firmado entre o Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG e o Governo do Estado de Pernambuco para a gestão do Museu Cais do Sertão, no período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2014. Os resultados apresentados configuram-se como relevantes atributos de um centro cultural de referência no Estado, que reúne diferentes linguagens artísticas, evidencia as potencialidades econômicas e turísticas, e amplia a oferta da produção e circulação de saberes múltiplos, por meio da conexão entre educação, patrimônio, pertencimento e valorização das nossas identidades.





## **2. METAS**



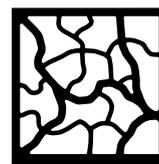
## 2. METAS

No plano de trabalho do convênio firmado com o Governo do Estado de Pernambuco, o IDG pactuou com o convenente um painel de 60 metas que se dividiam em 8 programas: *Arquitetônico e Urbanístico, Comunicação, Educativo e Cultural, Exposições, Financiamento e Fomento, Gestão de Pessoas, Institucional e Segurança*.

Para o acompanhamento e monitoramento dessas metas, foram definidos mecanismos de avaliação de desempenho e controle de resultados das atividades. O presente documento mostra a realização das atividades divididas em 3 trimestres, sendo: o 2º de abril a junho, o 3º de julho a setembro e o 4º trimestre de outubro a dezembro. Todos, devidamente acompanhados de descritivo de atividades e evidências, tais como fotos, atas de reuniões e formações, vídeos, cópias de contratos, termos de parceria, gráficos e tabulações.

Essa forma de aferição, também adotada em outros contratos/convênios, a exemplo do Paço do Frevo com a Prefeitura do Recife, está em constante revisão e sujeita a reformulações, decorrentes do monitoramento das ações ou conforme a natural dinâmica de funcionamento do espaço, podendo resultar em novas avaliações das políticas públicas de cultura voltadas à gestão sustentável de equipamentos culturais.

Além do cumprimento de metas, a gestão tem atuado de forma a valorizar e buscar os princípios da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade. O objetivo dessa iniciativa foi propiciar e garantir uma avaliação que seja útil para a sua finalidade, viável no contexto dos procedimentos internos da organização, ética no respeito aos valores dos seus interessados e que atendesse aos critérios e exigências estabelecidos pelo convenente.



## 2.1. METAS PROGRAMA INSTITUCIONAL

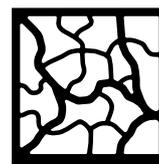
#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
1	Institucional	Implantar sistemática para cobrança de ingressos, dentro da política estabelecida no Plano Museológico, incluindo gratuidades.	Meses de Operação	2º tri.	3	3
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	9	9
				ICM	100%	100%
2	Institucional	Manter o Cais do Sertão aberto ao público, conforme estabelecido no Plano Museológico.	Meses de Operação	2º tri.	3	3
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	9	9
				ICM	100%	100%
3	Institucional	Número de visitantes pagantes.	Média mensal de número de visitantes	2º tri.	2.640	6.912
				3º tri.	2.640	15.463
				4º tri.	2.640	16.904
				Total	7.920	39.279
				ICM	100%	496%
4	Institucional	Implantar Processo interno para realização de pesquisa de satisfação de público conforme indicado no Plano Museológico.	Número de pesquisas e relatórios analíticos	2º tri.	1	0
				3º tri.	1	3
				4º tri.	1	3
				Total	3	6
				ICM	100%	200%
5	Institucional	Implantar mecanismo de comunicação (físico ou virtual) para recebimento de sugestões, reclamações e ou elogios por parte do público visitante.	Número de relatórios analíticos	2º tri.	1	1
				3º tri.	1	1
				4º tri.	1	1
				Total	3	3
				ICM	100%	100%
6	Institucional	Implantar sistema financeiro e de compras.	Número de meses de operação do sistema	2º tri.	1	2
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	7	8
				ICM	100%	114%

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
7	Institucional	Criar e dar visibilidade ao regulamento de compras.	Regulamento	2º tri.	1	1
				3º tri.	-	-
				4º tri.	-	-
				Total	1	1
				ICM	100%	100%
8	Institucional	Contratar auditoria externa do balanço.	Contrato	2º tri.	-	-
				3º tri.	1	0
				4º tri.	-	-
				Total	1	0
				ICM	100%	0%
9	Institucional	Apresentar proposta de revisão e/ou validação deste plano de metas para os próximos 12 meses.	Documento com Plano de Metas	2º tri.	-	-
				3º tri.	-	-
				4º tri.	1	1
				Total	1	1
				ICM	100%	100%

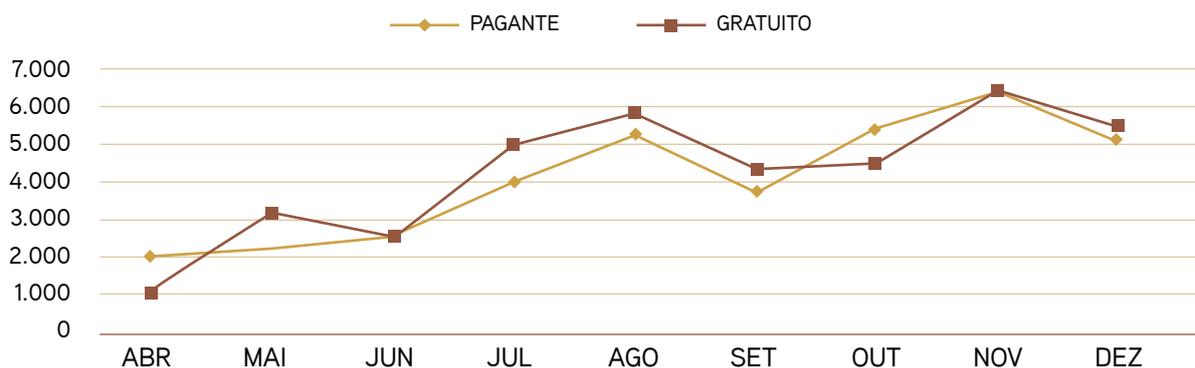
#### COMENTÁRIOS:

**Meta 01.** A sistemática de cobrança de ingresso no Museu respeita a regra das gratuidades e meia entrada estabelecida pela Legislação vigente, oferecendo às terças-feiras livres sem cobrança de ingressos. O valor do ingresso é de R\$ 8,00 inteira e R\$ 4,00 meia entrada.

PÚBLICO PAGANTE – QUANTIDADE DE INGRESSOS VENDIDOS DE ABRIL A DEZEMBRO 2014			
MÊS	PAGANTE	INTEIRA	MEIA
Abril	1.192	575	617
Maio	3.118	1.807	1.311
Junho	2.602	1.553	1.049
Julho	5.014	2.490	2.524
Agosto	5.998	2.992	3.006
Setembro	4.451	2.022	2.429
Outubro	4.619	2.272	2.347
Novembro	6.583	3.065	3.518
Dezembro	5.702	3.023	2.679
<b>TOTAL</b>	<b>39.279</b>	<b>19.799</b>	<b>19.480</b>
Valor	\$ 236.312	\$ 158.392	\$ 77.920



## VISITAÇÃO | TIPO DE INGRESSO 2014



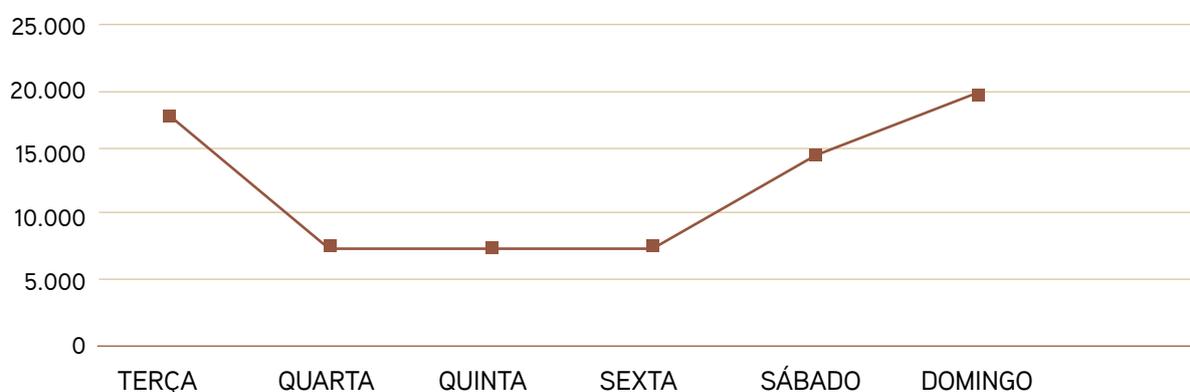
**Meta 02.** O horário de funcionamento do Museu no ano de 2014 iniciou com o horário de terça a domingo das 13h às 17h no mês de abril, e foi sofrendo modificações nos meses seguintes, sempre de acordo e entendimentos com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e com o intuito de melhor atender o público. No período de maio a junho de 2014, o Museu passou a funcionar nos seguintes horários: terça a quinta das 9h às 18h, sexta das 9h às 21h e sábado e domingo das 13h às 19h. A partir de julho até dezembro foi adotado o horário vigente: terça das 9h às 21h, quarta a sexta das 9h às 17h, sábado das 13h às 19h e domingo das 11h às 19h. Os dias de fechamento ao público são sempre às segundas para manutenção do acervo e limpeza mais detalhada do Museu. Além desses dias de fechamos, no ano de 2014 o Museu encerrou as atividades mais cedo nos dias dos jogos da Copa do Mundo em julho, fechou nos dias das Eleições em Outubro, para implementação da instalação Todo Gonzaga e também nos dias de Natal e Reveillon.

**Meta 03.** O total de visitantes pagantes corresponde a 51% do público visitante total do Museu. O museu recebeu no ano de 2014 mais de 77mil visitantes e tem nas terças-feiras (gratuidade) e no final de semana a preferência do público.

MÊS	GRATUITO	PAGANTE	TOTAL
Abril	2.082	1.192	3.274
Maio	2.199	3.118	5.317
Junho	2.575	2.602	5.177
Julho	4.101	5.014	9.115
Agosto	5.438	5.998	11.436
Setembro	3.823	4.451	8.274
Outubro	5.599	4.619	10.218
Novembro	6.607	6.583	13.190
Dezembro	5.312	5.702	11.014
<b>TOTAL</b>	<b>37.736</b>	<b>39.279</b>	<b>77.015</b>

DIA	MÊS									TOTAL	%
	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Terça	394	835	798	2.484	2.987	2.461	2.256	3.112	2.798	18.125	23,53
Quarta	388	325	496	1.290	1.149	671	1.631	1.312	893	8.155	10,59
Quinta	425	778	413	1.074	1.004	858	1.448	1.561	615	8.176	10,62
Sexta	480	523	719	636	950	866	1.517	1.248	1.238	8.177	10,62
Sábado	573	1.330	678	1.453	2.653	1.492	1.988	2.431	2.328	14.926	19,38
Domingo	1.014	1.526	2.073	2.178	2.693	1.926	1.378	3.526	3.142	19.456	25,26
TOTAL	3.274	5.317	5.177	9.115	11.436	8.274	10.218	13.190	11.014	77.015	-

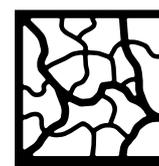
### VISITAÇÃO | DIA DA SEMANA 2014



**Meta 04.** Em virtude do início das atividades e a formação da equipe, não tivemos condições de desenvolver e aplicar a pesquisa no segundo trimestre. Desenvolvemos um primeiro modelo de formulário e iniciamos as pesquisas em Julho aplicando para cerca de 10% da quantidade de visitantes mensal. Em setembro, levamos em consideração a avaliação da eficiência do formulário e realizamos alguns ajustes no formulário. Mantendo a mesma quantidade de visitantes mensal (10% do total). As tabulações foram feitas de forma separada, já que tivemos dois tipos de formulários e considerando uma amostra destes formulários preenchidos, resultando numa amostra de 5% do total de visitantes. A satisfação dos visitantes, demonstrada pelos gráficos anexos, foi positiva.

A pesquisa apontou o perfil dos nossos visitantes e pode ser avaliado no resultado da pesquisa, documento anexo.

**Meta 05.** Além do Livro do Visitante, utilizado até setembro, e folhas de comentários, implementadas a partir de outubro, o Museu dispõe de perfis nas redes sociais, permitindo assim a interação com os visitantes. As redes sociais Facebook e Instagram estão disponíveis ao público desde maio como canal direto virtual do visitante com o Museu. O Livro do Visitante e a Folha de Comentários na



## EXEMPLO DE INTERAÇÃO NO FACEBOOK



recepção recebem os registros dos visitantes. No formulário da pesquisa de opinião/satisfação também há espaço para o visitante registrar sua dúvida, crítica ou sugestão além dos canais de e-mail e telefone disponíveis ao público.

**Meta 06.** O sistema Financeiro Sector3, desenvolvido pela equipe da Quality Associados, responsável pela gestão financeira, contábil e fiscal do Museu Cais do Sertão foi implantando em maio. O sistema informatizado de Compras, em testes nos últimos meses, não apresentou resultado satisfatório para atender à necessidade do Museu. No entanto, o processo de contras, com emissão de RMS (Requisição de Material e/ou Serviços) numeradas em conformidade com a política de compras do IDG operou normalmente desde o início das atividades.

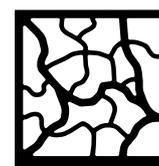
**Meta 07.** Regulamento de Compras do IDG pode ser acessado no endereço virtual do instituto: [www.idg.org.br](http://www.idg.org.br). Nosso regulamento atende as normas e legislação das Organizações Sociais e garante a total idoneidade ao processo de aquisição de bens e serviços.

**Meta 08.** Tendo em vista a necessidade da finalização do ano fiscal para efetuar a auditoria do balanço, a contratação de auditoria externa, por decisão da diretoria, se dará após o fechamento contábil previsto para fevereiro 2015 e o resultado da auditoria esperado para abril de 2015.

**Meta 09.** Por se tratar de convênio e tendo este contrato prazo de 9 meses de vigência, consideramos que a meta se refere ao segundo ano de gestão quando celebrado o Contrato de Gestão. No entanto, como apresentamos novo painel de metas para os próximos 9 meses de convênio (renovação), entendemos que o quadro apresentado para 2015 atende ao cumprimento desta meta.

## 2.2. METAS PROGRAMA GESTÃO DE PESSOAS

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
10	Gestão de Pessoas	Apresentar organograma para gestão do Cais do Sertão, a partir da sugestão contida no Plano Museológico, bem como o plano de cargos e salários, respeitando o orçamento aprovado.	Organograma	2º tri.	1	1
				3º tri.	-	-
				4º tri.	-	-
				Total	1	1
				ICM	100%	100%
11	Gestão de Pessoas	Recrutamento, seleção e contratação dos profissionais previstos no organograma.	Número de funcionários contratados/ número de funcionários planejados	2º tri.	50%	75%
				3º tri.	55%	93%
				4º tri.	70%	91%
				Total	70%	91%
				ICM	100%	130%
12	Gestão de Pessoas	Formação dos funcionários na missão, visão, objetivos e demais itens do Plano Museológico.	Número de funcionários formados/ Número de funcionários contratados	2º tri.	30%	0%
				3º tri.	40%	0%
				4º tri.	100%	100%
				Total	100%	100%
				ICM	100%	100%
13	Gestão de Pessoas	Formação específica e periódica para a gerência de conteúdo sobre o programa educativo.	Relatório de registro das formações realizadas	2º tri.	-	2
				3º tri.	1	5
				4º tri.	1	5
				Total	2	12
				ICM	100%	600%
14	Gestão de Pessoas	Formação específica e periódica para as equipes de segurança e limpeza	Relatório de registro das formações realizadas	2º tri.	1	0
				3º tri.	1	2
				4º tri.	1	0
				Total	3	2
				ICM	100%	67%
15	Gestão de Pessoas	Formação específica para as equipes gerenciais.	Relatório de registro das formações realizadas	2º tri.	1	0
				3º tri.	1	2
				4º tri.	1	1
				Total	3	3
				ICM	100%	100%

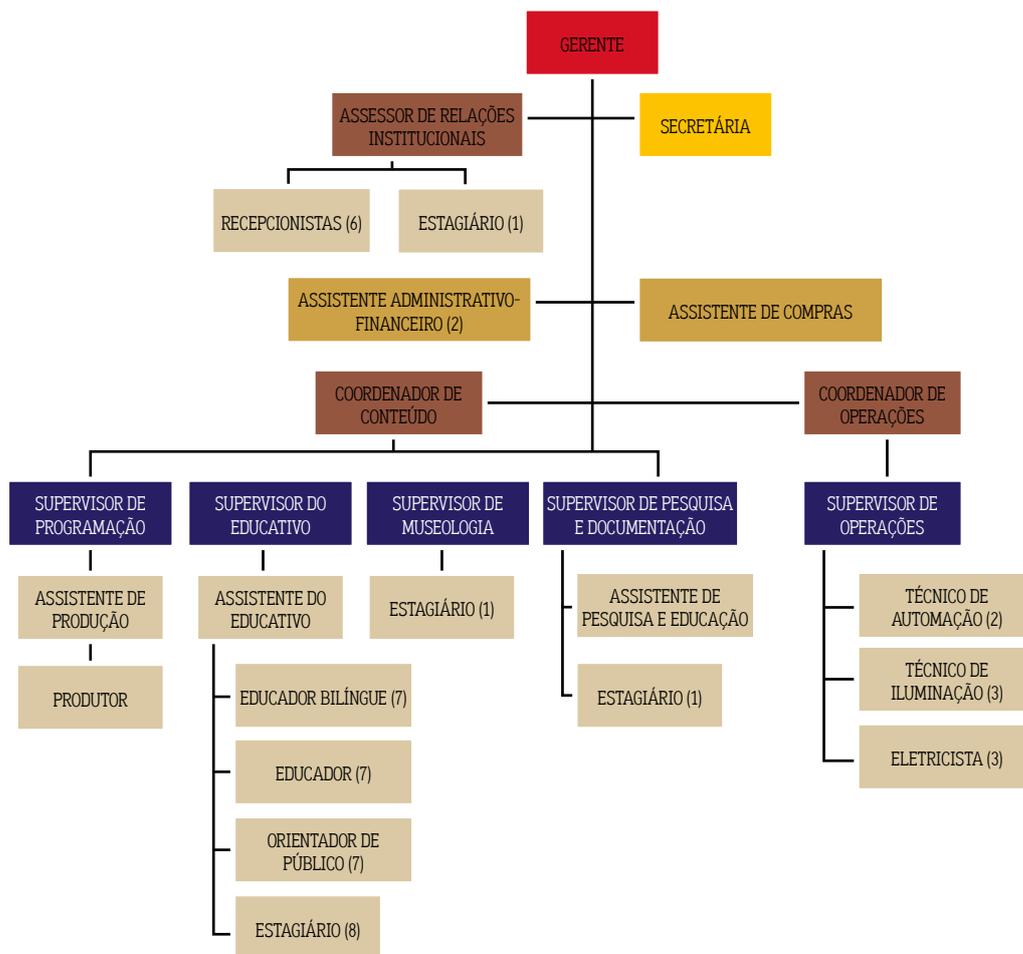


#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
16	Gestão de Pessoas	Realizar oficinas de capacitação de guias, agentes e operadores turísticos.	Número de Oficinas	2º tri.	-	-
				3º tri.	3	5
				4º tri.	3	3
				Total	6	8
				ICM	100%	133%
17	Gestão de Pessoas	Programa de Estágio.	Documento com formatação do Plano de Estágio	2º tri.	-	-
				3º tri.	1	1
				4º tri.	-	-
				Total	1	1
				ICM	100%	100%
18	Gestão de Pessoas	Programa de Voluntariado.	Documentos com formatação do programa de voluntariado	2º tri.	-	-
				3º tri.	1	0
				4º tri.	-	0
				Total	1	0
				ICM	100%	0%

#### COMENTÁRIOS:

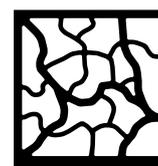
**Meta 10.** O organograma do Museu Cais do Sertão definido inicialmente no Plano Museológico sofreu algumas alterações no decorrer dos meses de operação para ajustar os cargos e funções às necessidades da operação do equipamento cultural.

O plano de cargos e salários foi desenvolvido porém sua aplicação para um contrato/convênio de 9 meses se torna improvável. Para um contrato de Gestão de médio/longo prazo, as orientações deste plano, decerto, serão implantadas.



**Meta 11.** Dos 57 colaboradores previstos inicialmente para comporem o quadro funcional do Museu, encerramos o ano com 51 contratados e atendendo plenamente as funções e operações do equipamento.

NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO
Adrielly Souza Silva	Orientador
Alice Emanuele da Silva Alves	Estagiário
Ana Barbara Damasceno Silva	Educador
Ana Barbara Damasceno Silva	Estagiário
Ana Maria Bonner Pereira Peixoto	Recepcionista
André dos Santos Borges	Estagiário
André dos Santos Borges	Orientador
Angela Karla Da Silva	Orientador
Antonio Silvestre do Nascimento da Silva	Técnico De Iluminação
Brena da Silva Freitas de Lima	Estagiário
Brena da Silva Freitas De Lima	Recepcionista
Breno Galvao Wanderley Queiroz Filho	Educador
Bruna Raissa Santos Ferreira	Recepcionista
Brunno Manoel Azevedo Pessoa	Educador Bilíngue
Caio Maciel Mendes	Estagiário
Carolina Ferreira de Arruda	Estagiário



NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO
Cicera Roseli de Santana Freire	Estagiário
Cristiane Vasconcelos da Silva	Estagiário
Cristiane Vasconcelos da Silva	Orientadora
Daniele Oliveira da Silva	Educador
Djamaría Grasiela do Nascimento Silva	Educador
Elio Avelino Bezerra Junior	Educador
Jairo Henrique Garcia Vieira	Estagiário
Joana Chaves Pessoa Monteiro	Assessora Rel. Institucionais
Joao Lucas de Saa Leitaó Cavalcanti	Estagiário
Juliane Firmino de Oliveira	Orientador
Klenilton de Araujo Barbosa e Silva	Técnico De Iluminação
Louise Cecy Taruffi Cardoso Campos	Educador Bilíngue
Luiz Felipe Brito de Oliveira	Orientador
Luiz Regino Moreira da Silva Filho	Técnico de Automação
Marcelo Salles de Mendonça	Eletricista
Marcio Antonio de Luna	Assistente do Educativo
Margarida Maria Tenorio	Secretaria
Maria da Conceição Santos Wanderley	Supervisora de Museologia
Mariana Passos de Lira	Orientador
Mario Ribeiro dos Santos	Supervisor do Educativo
Mauri Cicero de Araújo	Estagiário
Natali Pereira Falcão	Estagiário
Nathalie Jessica Medeiros Pereira	Educadora
Ramon Dias Ferreira	Educador
Raphael Lopes da Costa	Estagiário
Renata Maria Correia	Assistente Adm/Fin/RH
Rhayssa da Silva Cavalcanti	Orientador
Robson Freitas Barros Accioly	Eletricista
Rogério Holanda da Silva	Estagiário
Rogério Holanda da Silva	Orientador
Romero Ricardo Araújo de Santana	Educador
Sandro Santos da Cunha	Educador
Sinésio Soares de Oliveira Filho	Assistente Operações
Uira Verissimo do Nascimento	Técnico de Automação
Viviane de Aquino Paciencia	Estagiário
Waldenice Almeida da Silva	Estagiário

**Meta 12.** O Plano Museológico só foi enviado ao Museu Cais do Sertão no mês de Setembro pela Fundação Gilberto Freyre que permitiu a formação de todos os colaboradores nos itens do plano. No entanto, toda equipe de atendimento foi capacitada no início da operação do museu para exercer suas funções a partir dos elementos museológicos disponíveis.

*“O Cais do Sertão Luiz Gonzaga tem por objetivo tornar-se um centro de referência cultural e educacional voltado para ações de difusão, documentação, comunicação, promoção e valorização*

*de conhecimentos e expertises intrínsecos ao universo do Sertão Nordestino em suas múltiplas vertentes por meio de processos museológicos que envolvam princípios de economia criativa tais como a possibilidade de estímulo à criação e o acesso ao capital cultural com base na construção de conhecimento e na criatividade. Nesse contexto, pretende constituir-se em novo paradigma de espaço museológico, articulador de parcerias institucionais e promotor de ações direcionadas a cultura popular, inclusão social, respeito à diversidade e estímulo à cidadania participativa.”*

**Meta 13.** A coordenação de Conteúdo engloba as equipes de Programação, Museologia e Educativo, as quais recebem treinamento regular de diversos temas e áreas. De maio a dezembro de 2014 foram 12 formações. A primeira formação realizada teve como temática o Sertão Nordestino: uma região plural e foi realizada em 31/05/2014 nas dependências do Museu, ministrada por Lêda Dias, coordenadora do Conteúdo, com duração de 03 horas. O debate girou em torno das diferentes formas de abordar o sertão: desde os aspectos geográficos e culturais aos diversos discursos de representação dessa região do Nordeste, sobretudo, o sertão cantado por Gonzaga e traduzido na expografia do Museu.

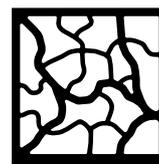
No dia 07/06/2014, Mário Ribeiro, supervisor do educativo, proferiu palestra com tema Entre o Cais e o Sertão: constelações de sentidos e as possibilidades de escrita de novas histórias com duração de 03 horas. Entender o Cais para além do seu espaço físico e a materialidade do seu acervo, mas, sim, como uma construção intencional, que agrega símbolos, significados e representações foi o objeto do encontro. Na ocasião, refletimos sobre a emergência do discurso de sertão e como vincula-se historicamente à ideia de Nordeste.

“Gêneros e Subgêneros do Forró” foi o tema abordado na formação de 05/07/2014 proferida pelo palestrante Salatiel de Camarão com duração de 03 horas. A atividade teve o formato de aula espetáculo e abordou historicamente o tema do “Forró Pé de Serra”, seus gêneros (baião, xaxado e forró) e subgêneros (marcha junina e xote). A aula foi ministrada pelo licenciando em História e músico Salatiel, com a participação especial do Mestre sanfoneiro Camarão. O material didático trabalhado com os mediadores contribuiu para ampliar a discussão do encontro e os trabalhos de mediação desenvolvidos pelos educadores.

Sob a batuta de Geraldo José Vital acontece, em 18/08 e 22/09/2014 a formação para a equipe do educativo com o tema Sensibilização Musical. A formação com o professor e musicista Geraldo Vital decorreu da necessidade de fundamentar do ponto de vista teórico e prático a equipe de mediadores do Museu, sobretudo, os responsáveis diretamente pela sala do Imbalança. A ação teve como desdo-



*Formação de música com  
Geraldo Vital*



bramento o início da sistematização das atividades mediadas no espaço, adequando a metodologia para os diferentes públicos que frequentam o espaço.

Em 15/09/2014 foi realizada a formação sobre a Exposição Ziziphus Joazeiro com palestra proferida por Mário Ribeiro e Márcio Luna, supervisor e assistente do Educativo respectivamente. Na ocasião discutiu-se sobre o conceito da exposição.

Mais uma formação foi realizada entre os dias 27/09 e 25/10 tendo como palestrante Márcio Luna, assistente do educativo e durando 06 horas. Desta vez, o assunto foi o Território Cantar do Museu. A biografia de Luiz Gonzaga e sua relação com a música foi o principal objetivo desse encontro. As parcerias com Humberto Teixeira e Zédantas, a importância do rádio como instrumento de informação, entretenimento e difusão política e cultural com destaque para a produção cultural brasileira, a exemplo dos programas de auditório, radionovelas e artistas de projeção no cenário nacional, foram temas que transitaram nos debates durante os dois encontros com os mediadores.

Em 08/11/2014, recebemos Frederico Pernambucano de Melo para palestrar sobre A Estética do Cangaço por 03 horas. O tema do Cangaço foi o mote do encontro com o professor Frederico Pernambucano de Melo. Aspectos relacionados ao cotidiano dos cangaceiros, em particular a sofisticação estética do Bando de Lampião ganharam destaque na apresentação do pesquisador, fundamental para maior compreensão do conteúdo expográfico do Território Ocupar.

A coordenadora de dança do Paço do Frevo, Daniela Santos, realizou palestra sobre Sensibilização Corporal para a equipe do educativo do Cais do Sertão nos dias 29/11 e 01/12/2014 com duração de 06 horas. A oficina de Sensibilização Corporal foi destinada aos mediadores do Cais com o propósito de trabalhar o corpo como instrumento de comunicação e expressão. O objetivo foi despertar nos me-



*Formação de Sensibilização Corporal (acima)*

*Formação Frederico Pernambucano de Mello (ao lado)*

diadores as diferentes sensibilidades no intuito de construir dinâmicas que singularizem as ações do Educativo, explorando os diferentes Territórios e temas do Museu.

Em 02/12/2014 os gerentes de Operações e Conteúdo, Sinézio Soares e Lêda Dias, a assessora de relações institucionais, Joana Chaves e o gerente geral, Gilberto Pimentel proferiram palestra sobre os conteúdos de suas áreas e como as equipes devem interagir. Falaram também do conceito de suas atividades.



*Oficina no Território Cantar*

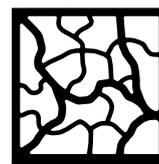
**Meta 14.** Os treinamentos para as equipes de segurança e limpeza foram realizados com mais afinco nos trimestres 3 e 4 pois com todas demandas decorrentes do início das atividades (inauguração) houve pouco recurso para nos dedicarmos a este item no início. Já no início do segundo semestre de 2014, tivemos treinamentos com o Corpo de Bombeiro (agosto), treinamentos internos com equipe de operações e conteúdo para o alinhamento dos procedimentos de segurança e rotinas de limpeza e conservação dos espaços expositivos.



*Formação com equipes de Conteúdo e Operações*



*Formação com equipes de Conteúdo e Operações*



**Meta 15.** Em Setembro tivemos o curso com o SEBRAE sobre Desenvolvimento em Equipe, ministrado pela consultora Adriane Carvalho e treinamentos internos com as equipes de operações e conteúdo além da formação em Segurança e Evacuação em agosto ministrado pelo Tenente-Coronel Hilário do Corpo de Bombeiros de Pernambuco.



*Formação segurança nos museus*

**Meta 16.** As oficinas de capacitação para guias, agentes e operadores turísticos são de grande importância para disseminar o Museu nos canais do Turismo. Dentre grupos hoteleiros e operadores brasileiro, recebemos também um grupo de uma das maiores operadoras do mundo, a Mundo Abreu de Portugal.

CAPACITAÇÃO - TRADE TURÍSTICO   DE JULHO A DEZEMBRO/2014		
EMPRESA	DATA	PARTICIPANTES
Operadora Schultz (Rio Grande do Norte)	10 de Agosto	18
Recife Convention and Visitors Bureau (Pernambuco)	11 de Agosto	04
Grupo Sheraton (Rio Grande do Sul)	05 de Setembro	12
Grupo Sheraton (Região Sul e Sudeste)	13 de Setembro	13
RECIFE CONVENTION AND VISITORS BUREAU (Pernambuco)	26 de setembro	04
Famtour Mundo Abreu (Portugal)	12 de outubro	16
Pontestur (Recife)	10 de novembro	01
Astur (Pernambuco)	19 de novembro	20



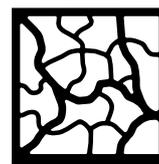
*Famtour Mundo Abreu (Portugal)*



*Visita Astur (Pernambuco)*

**Meta 17.** Nosso Termo de Compromisso de Estágio contempla os direitos e obrigações de nossos estagiários além das atividades que cada um desenvolverá no período que estiver vinculado ao Museu. Contamos com 16 estagiários atuando no quadro funcional do Museu Cais do Sertão.

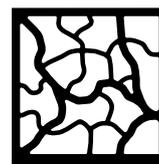
**Meta 18.** A gestão de curto prazo (9 meses de convênio) dificulta desenvolver este tipo de trabalho uma vez que depende também do engajamento dos parceiros num curto período de tempo. Estimamos que com a celebração do contrato de médio/longo prazo (contrato de gestão) e com a inauguração do segundo módulo do museu, ações relativas ao programa de voluntariado possam ser desenvolvidas.



## 2.3. METAS PROGRAMA EXPOSIÇÕES

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
19	Exposições	Especificar e contratar a manutenção preventiva e corretiva da exposição de longa duração, implantada no módulo 1.	Meses de Funcionamento	2º tri.	1	3
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	7	9
				ICM	100%	129%
20	Exposições	Elaborar projeto para atualização e aprimoramento permanente dos conteúdos apresentados na exposição de longa duração.	Número de Projetos	2º tri.	-	-
				3º tri.	-	-
				4º tri.	1	5
				Total	1	5
				ICM	100%	500%
21	Exposições	Promover ações de difusão do Cais do Sertão fora de seu edifício.	Número de Ações	2º tri.	-	-
				3º tri.	3	4
				4º tri.	3	5
				Total	6	9
				ICM	100%	150%
22	Exposições	Estruturar e implantar programa Conexão Total.	Meses de Funcionamento	2º tri.	-	-
				3º tri.	1	5
				4º tri.	3	11
				Total	4	16
				ICM	100%	400%
23	Exposições	Articulações com outros equipamentos.	Número de ações conjuntas	2º tri.	1	0
				3º tri.	1	3
				4º tri.	1	9
				Total	3	12
				ICM	100%	400%
24	Exposições	Desenvolvimento de projetos especiais para captação de recursos.	Número de projetos Especiais desenvolvidos	2º tri.	-	-
				3º tri.	1	0
				4º tri.	2	0
				Total	3	0
				ICM	100%	0%

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
25	Exposições	Realizar oficinas e workshops para o público.	Número de Oficinas e workshops realizados	2º tri.	2	0
				3º tri.	2	6
				4º tri.	2	1
				Total	6	7
				ICM	100%	117%
26	Exposições	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante da oficinas e workshops.	Relatório trimestral	2º tri.	1	0
				3º tri.	1	0
				4º tri.	1	1
				Total	3	1
				ICM	100%	33%
27	Exposições	Realizar palestras para público.	Número de Palestras	2º tri.	1	4
				3º tri.	1	2
				4º tri.	1	4
				Total	3	10
				ICM	100%	333%
28	Exposições	Realizar eventos: apresentações musicais / apresentações audiovisuais.	Número de Eventos realizados	2º tri.	1	9
				3º tri.	1	15
				4º tri.	1	27
				Total	3	51
				ICM	100%	1700%
29	Exposições	Realizar pesquisa para desenvolvimento de novas tecnologias expositivas.	Número de relatórios	2º tri.	-	-
				3º tri.	-	-
				4º tri.	1	0
				Total	1	0
				ICM	100%	0%
30	Exposições	Receber visitantes virtuais no site do museu.	Número mínimo de visitantes virtuais que acessaram o site	2º tri.	-	3.843
				3º tri.	100	10.428
				4º tri.	100	13.059
				Total	200	27.330
				ICM	100%	13665%



## COMENTÁRIOS:

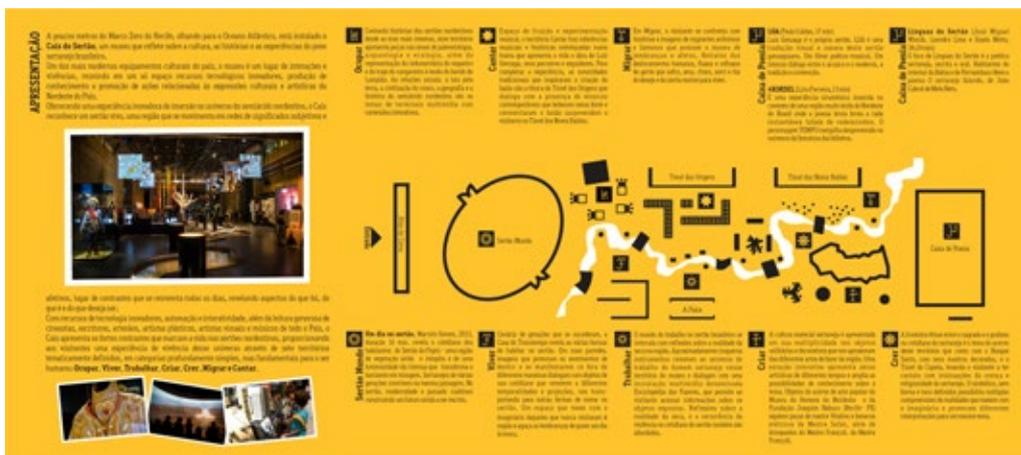
**Meta 19.** Optou-se pela primarização (contratação direta como funcionário) do serviço em função da economia financeira gerada. Atualmente temos contratados 2 eletricitistas, 2 técnicos em automação, 2 técnicos em iluminação que cuidam da manutenção do equipamento.

**Meta 20.** Considerou-se o incremento do conteúdo a elaboração de material gráfico como catálogo, cardápio bilíngue (material impresso com um resumo do conteúdo do museu) e folder institucional bilíngue, além de ações pontuais como:

- Recuperação das peças expográficas chamadas “O Caçador da Onça” e “Botes de Festa”: ocorreu um acidente durante a limpeza da vitrine onde encontravam-se as peças. A partir daí o seguro foi acionado, e solicitou 3 orçamentos de 3 restauradores. O de menor valor foi contratado, realizou o serviço e devolveu as peças recuperadas.
- Substituição do “chapéu de vaqueiro”: desde o início da operação, alguns visitantes observaram que o modelo do chapéu exposto na vitrine que exhibe os trajes de um vaqueiro era, na realidade, um chapéu de cangaceiro. Diante dos vários relatos, realizamos pesquisa sobre o tema e constatou-se que o chapéu exposto era de fato inadequado ao traje do vaqueiro. A partir daí, promovemos a substituição do chapéu de cangaceiro por um legítimo de vaqueiro doado por um visitante;
- Substituição do vídeo do “DNA do Baião”: um dos vídeos exibidos na instalação “DNA do Baião” ocupa o território Cantar. A curadoria tinha selecionado, dentre outras, uma entrevista com o Quinteto Violado cujo tema era próprio grupo, portanto, porém, o trecho usado na instalação fazia menção ao baião e não ao grupo. Em visita ao Museu, a banda musical se queixou da falta de crédito e então foi providenciada a retirada do vídeo e, posteriormente, a substituição por um novo vídeo que trata-se de uma entrevista com Luíz Gonzaga, eleito pela equipe do Conteúdo e chancelado pela curadoria, de produção da Fundação Padre Anchieta e pertencente ao acervo videográfico da TV Cultura.

### Layout cardápio bilíngue





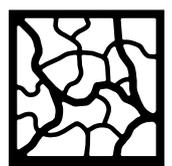
*Folder institucional (frente e verso)*

**Meta 21.** Como medida de difusão do conteúdo do Museu fora do espaço museal, foram realizadas 9 atividades, a saber:

Participação na 6ª Reunião do Fórum Municipal de Representantes de Entidades de Ensino Ligadas ao Turismo do Recife dissertando sobre o tema Museu Cais do Sertão: o novo equipamento turístico de Recife realizado no Museu Militar Forte do Brum no dia 07 de Agosto de 2014;

Participação em palestra sobre as potencialidades do Turismo Cultural no Recife realizada pela Uninassau no dia 20/08/2014. Atendendo o convite do curso de Turismo da UNISSAU, o Museu Cais do Sertão participou da Mesa “As potencialidades do turismo cultural no Recife”, organizada pelos alunos da disciplina Eventos. Na ocasião, Mário Ribeiro (Supervisor do Educativo) abordou questões relacionadas ao novo cenário de equipamentos culturais da cidade, em especial os atrativos do Bairro do Recife e o Museu Cais do Sertão.

Exposição Ziziphus Joazeiro no Jardim Botânico – Prefeitura da Cidade do Recife que consistiu em fazer da experiência de transposição do juazeiro do Cais do Sertão mote para produção de conhecimento sobre o ecossistema do semi-árido nordestino, tendo a espécie ziziphus joazeiro por símbolo do programa. A exposição ficou em cartaz de 18/09 a 20/10/2014.



Participação na semana da Primavera dos Museus, ação promovida pelo IBRAM – Instituto Nacional dos Museus e que mobiliza as instituições museológicas do país a participarem promovendo alguma atividade dentro da sua programação. O Cais do Sertão participou da iniciativa tanto promovendo como participando de eventos em outras instituições culturais. Com o tema “Economia Criativa: paradigmas info-comunicacionais”, participamos como museu convidado da Casa da Cultura Joaquim Nobre de Lacerda (Jaboatão dos Guararapes), nos dias 23 e 26 de setembro de 2014;

Participação no evento Museus Criativos: Quebrando Paradigmas com a palestra “A Experiência do Museu Cais do Sertão”, proferida pelo supervisor do Educativo Mário Ribeiro, realizado pelo IBRAM na Casa da Cultura Palácio Nobre de Lacerda em Jaboatão dos Guararapes;

Som Na Rural no Parque da Macaxeira realizado em 16/11/2014 é um evento que congrega o projeto do produtor cultural Roger de Renor e contou com a apresentação do grupo Daruê Malungo e do músico Toca Ogan, além da exibição de 2 filmes, parte do acervo do Museu, a saber: 4 Kordel, de Lírio Ferreira e Lua, de Paulo Caldas.

Som na Rural no Parque de Santana, realizado em, 23/11/2014, apresentou o Afoxé Oxum Pandá e o rapper Zé Brown, além da exibição dos mesmos filmes do Parque da Macaxeira.

Exposição do painel Trajetável realizada na Escola Municipal Nossa Senhora do Pilar em 27/11/2014. O painel foi criado por alunos da escola, após oficina realizada pelo Cais do Sertão com o artista plástico André Monteiro, foi trasladado para a escola. Além disso, houve show da banda Bantu Afro Brasileiro.

O Cortejo do Rei, ação comemorativa de aniversário de Luíz Gonzaga (13/12) com a participação do boneco gigante de Luiz Gonzaga e forrovióca, show do grupo Em Canto e Poesia (música e recital poético). Esta ação foi realizada em parceria com o Memorial Luiz Gonzaga – PCR, que promoveu programação complementar no Pátio de São Pedro, de onde saiu o cortejo.



*Exposição Ziziphus Joazeiro*



*Participação na semana da Primavera dos Museus*



*Som na Rural no Parque de Santana*



*Som na Rural no Parque da Macaxeira*



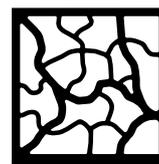
*Show da banda Brantu Afro Brasileiro, na Escola Municipal Nossa Senhora do Pilar*



*Cortejo do Rei*

**Meta 22.** O projeto Conexão Total, conforme detalhado no Plano Museológico, não poderá ser implantado, por conta da liberação de recursos e projeto de tecnologia complementar advindos de convênio firmado entre Porto Digital e Ministério da Cultura. Entretanto, para não deixar de atender a meta em sua essência - promover o intercâmbio cultural - realizamos um total de 16 atividades (5 no 3º trimestre e mais 11 no 4º trimestre) que trazem a cultura sertaneja para o “cais”.

**1.** Projeto Conexão Cais: é um intercâmbio entre a cultura sertaneja e do litoral e traz ao Museu, todos último domingo de cada mês uma apresentação de sanfona e uma ciranda.



- a) Mestre Camarão (acordeom instrumental) e Ciranda Dengosa em 27/07/2014;
- b) Luizinho Calixto (instrumental de sanfona de 8 baixos) e Ciranda Mimosa em 31/08/2014;
- c) Joahnnathan Malaquias (acordeom instrumental) e Ciranda Pernambucana em 28/09/2014;
- d) Heleno Truinca (instrumental de sanfona de 8 baixos) e Ciranda Imperial da Bomba do Hemetério em 30/11/2014;
- e) Adriano do Acordeom (acordeom instrumental) e Ciranda do Egídio em 28/12/2014.



*Conexão Cais: Ciranda Dengosa, Ciranda Imperial da Bomba do Hemetério e Ciranda de Egídio*

**2.** Cordel Operístico Lua Alegria – espetáculo músico-teatral de autoria de Paulo Matricó, baseado no cordel “Luiz Lua Alegria”, realizado na sala de projeção Sertão Mundo nos dias 22 e 23/08/2014.

**3.** Espetáculo Poetas Cantam à Natureza: trata-se de apresentação de shows de poetas cantadores. Aconteceu em duas datas:

- a) Show de Vates e Violas (PB) e Eliezer Setton (AL) em 13/09/2014;
- b) Show de Gereba (BA) e Jessier Quirino (PB) em 20/09/2014.

**4.** Espetáculo Bicho Homem com Allan Sales - espetáculo poético, cênico e musical com textos em literatura de cordel e músicas realizado na Caixa de Poesia em 21/09/2014.



*Cordel Operístico Lua Alegria, Show de Eliezer Setton e Espetáculo Bicho Homem com Allan Sales*



*Conversando com Marcelo Gomes, Reisado de Zabelê e Coco Raízes de Arcoverde no Som na Rural*

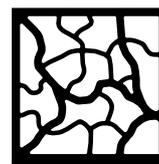
**5.** Caravana Cais: projeto elaborado pelo Cais do Sertão que consistia em levar os filmes exibidos nas salas de projeção do próprio Museu e alguns outros cujo tema seja transversal à nossa temática para o interior do Estado através de um caminhão/tela móvel. Em conversa com a gerência de cinema da Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco, houve o interesse desta última em inserir o Caravana Cais no projeto Cinema na Estrada, desenvolvido pela SECULT/PE com o mesmo objetivo de levar cinema ao interior. As datas de exibição seriam de 9 a 14/12/2014. As negociações avançaram, porém, houve corte de verba por parte do Governo e o projeto foi cancelado.

**6.** Conversando com Marcelo Gomes foi um encontro entre Marcelo Gomes, diretor do filme Um Dia no Sertão, em exibição permanente na sala Sertão Mundo do Museu Cais do Sertão, os personagens do filme, oriundos de Serra Talhada e região, onde foram gravadas as cenas do filme e o público no dia 26/11/2014. Na ocasião, muitos dos personagens estavam diante de uma tela de cinema pela primeira vez.

**7.** O Natal de Seu Luiz – projeto de celebração do Natal com shows e apresentações do Pastoril Estrela Brilhante, Cavalo Marinho Boi Pintado de Aliança e Reisado de Zabelê em 20/12/2014.

**8.** O projeto Som na Rural do produtor cultural Roger de Renor, juntamente com um telão de exibição de filmes originalmente exibidos no Museu promove ação em três locais diferentes:

- a) Som na Rural no Cais do Sertão, realizado em 09/11/2014, com apresentação do Samba Raízes de Arcoverde e do coquista Galo Preto, além da exibição dos filmes: 4 Kordel, de Lírio Ferreira e Lua, de Paulo Caldas;
- b) Som na Rural no Parque da Macaxeira, realizado em 16/11/2014, com apresentação do grupo Daruê Malungo e do músico Toca Ogan, além da exibição de 2 filmes, os mesmos citados na letra a;
- c) Som na Rural no Parque de Santana, realizado em 23/11/2014, com apresentação do Afoxé Oxum Pandá e do rapper Zé Brown, além da exibição dos mesmos filmes do Parque da Macaxeira.



**Meta 23.** Em articulações com outros equipamentos culturais, realizamos 12 ações conjuntas conforme seguem:

1. Exposição Ziziphus Joazeiro – parceria com a Agrovale, que cedeu mudas de juazeiro para serem doadas ao público visitante da exposição;
2. Exposição Ziziphus Joazeiro – parceria com o Jardim Botânico do Recife, que recebeu a exposição depois de seu término no Museu, no período de 16/09/2014 a 15/10/2014;
3. Vigília Gonzaguiana – parceria com o Espaço Nosso Quintal que tradicionalmente recebia e produzia o evento e este ano trouxe para o Cais do Sertão.
4. Parceria com o Paço do Frevo na realização do mini curso Arte como experiência, de 15 a 18/10, que foi ministrado pelo Prof. Dr. Everson Melquíades Araújo Silva, do Centro de Educação da UFPE, e contou com a participação de mediadores dos Educativos dos Museus do Recife e instituições culturais; professores, gestores e técnicos das redes públicas e privadas de Ensino; estudantes do Curso Normal Médio, Pedagogia e Licenciaturas diversas; educadores sociais e artistas; profissionais de áreas afins. Entre os temas abordados na atividade, destacam-se: o conceito de arte/educação e sua historicidade; os processos de mediação sociocultural nos museus, os instrumentos de mediação dos museus. A culminância da atividade foi realizada no Cais do Sertão avaliando pontos levantados nas discussões.



*Parcerias com a Rede Estadual de Ensino na formação de professores e com o SENAC no projeto O Sertão Vai Virar Moda*



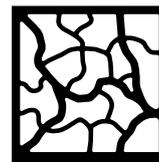
5. Material gráfico para a feira de turismo, ABAV, que aconteceu em São Paulo entre 24 e 28 de setembro. A elaboração e impressão do material foi feita em parceria com o Ministério do Turismo que distribuiu em stand na feira.
6. Uma das mostras do VII Janela Internacional de Cinema aconteceu no Cais do Sertão entre os dias 28 e 31 de outubro, uma parceria com o Cinemascópio.
7. Parceria com a Secretaria Estadual de Educação na formação de professores da Rede Estadual de Ensino. O público foi de 200 professores com turmas no período 03/09 a 12/11/2014.
8. Parceria com o Parque da Macaxeira com a realização do projeto Som Na Rural do produtor Roger de Renor, exibição de filmes e show musicais em 16/11/14.
9. Parceria com o Parque De Santana com a realização do projeto Som Na Rural do produtor Roger de Renor, exibição de filmes e show musicais em 23/11/14.
10. Parceria com a Faculdade SENAC na realização de desfile e exposição de looks criados pelos alunos concluintes do curso de moda no período de um mês a partir de 06/12/14;
11. Parceria com a Escola Municipal Nossa Senhora do Pilar na realização de evento comemorativo do mês da consciência negra, em novembro, e a exposição Trajetável na escola, em 27/11/2014;
12. Parceria com o projeto Parque Capibaribe e Universidade Federal de Pernambuco na realização da palestra Jardins Filtrante no Cais do Sertão, em 02/09/2014.

**Meta 24.** Foram elaborados projetos de acessibilidade física e de conteúdo, centro de documentação e pesquisa, curso de sanfona, Caravana Cais do Sertão e de metodologia para o projeto Conexão Total.

A gestão de curto prazo (9 meses de convênio) dificulta desenvolver a captação de recursos uma vez que esta atividade depende de etapas como desenvolvimento de projetos, aprovação nas leis de incentivo, iniciar a captação propriamente dita, que ultrapassa o tempo do convênio. Requer uma contrapartida sustentável e muitas vezes duradoura para os patrocinadores que acreditamos que na celebração de um contrato de médio/longo prazo (contrato de gestão) deva ocorrer.

**Meta 25.** Oficinas realizadas: (obs. Considerado o quantitativo de oficinas realizadas para efeito de meta, cada dia de oficina com público diferente consideramos como 01 ocorrência).

1. Oficina Vivencial Luiz E Eu propõe uma visita guiada e interpretada por arte educadores focando na vida e obra de Luiz Gonzaga, voltada para crianças a partir dos 05 anos, realizada pela CIA Maravilhas da arte educadora e atriz Márcia Cruz Dias nos dias 10, 17, 24 e 31/07/2014
2. Oficina de Grafite “Intervenção Urbana” para adolescentes a partir de 13 anos realizada pelo



Coletivo Mente Fértil Crew nos dias 18, 19 e 20/07/2014 promoveu o ensio de técnicas de uso do grafite que culminou na grafitação do tapume que protege a Praça do Juazeiro da obra do 2º módulo do Museu.

**3.** Trajetável – Trajetória Sustentável com o artista plástico André Monteiro que ensinou técnicas de pintura em lona para crianças e adolescentes alunos da Escola Municipal Nossa Senhora do Pilar em 21/09/2014. Ao final, a lona foi pendurada na fachada do Museu e ficou em exposição de 21/09 a 26/11/2014.

**4.** Mini curso Arte como Experiência com o professor Everson Melquíades realizado entre os dias 15 e 18/10/2014 contou com a participação de mediadores dos Educativos dos Museus do Recife e instituições culturais; professores, gestores e técnicos das redes públicas e privadas de Ensino; estudantes do Curso Normal Médio, Pedagogia e Licenciaturas diversas; educadores sociais e artistas; profissionais de áreas afins. Entre os temas abordados na atividade, destacam-se: o conceito de arte/educação e sua historicidade; os processos de mediação sociocultural nos museus, os instrumentos de mediação dos museus. A culminância da atividade foi realizada no Cais do Sertão avaliando pontos levantados nas discussões.



*Mini curso Arte como Experiência com o Professor Everson Melquíades*

**Meta 26.** As pesquisas foram realizadas a partir de outubro de 2014, visto que até então a equipe de Conteúdo ainda estava sendo montada, treinada e o planejamento de ações estava sendo elaborado. Foi utilizado como ferramenta da pesquisa um formulário (modelo ao lado) para todos os participantes das oficinas e workshops. Seguem as conclusões:

#### **Minicurso Arte como experiência: os processos educativos de mediação sociocultural**

**Período:** 15 a 18/10/2015

**Carga Horária:** 12 horas

**Público:** 40 pessoas

**Resumo e análise da ação:** o minicurso Arte como experiência ministrado pelo Prof. Dr. Everson Melquíades Araújo Silva (UFPE) funciona como desdobramento da discussão iniciada no evento com Ana Mae Barbosa sobre Museus e Educação. O mini curso contou com a participação de 40 pessoas, entre mediadores dos Educativos dos Museus do Recife e instituições culturais; professores, gestores e técnicos das redes públicas e privadas de Ensino; estudantes do Curso Normal Médio, Pedagogia e Licenciaturas diversas; educadores sociais e artistas; e profissionais de áreas afins. Entre os temas abordados na atividade, destacam-se: o conceito de arte/educação e sua historicidade; os processos de mediação sociocultural nos museus e os diferentes instrumentos de mediação

nos espaços museais. A culminância da atividade foi realizada no Cais do Sertão avaliando pontos levantados nas discussões. Do total de participantes, 20 responderam a ficha de avaliação, considerando ótima a iniciativa e a atuação do professor, motivo pelo qual levou mais de 70% do público solicitar a continuação do curso com uma carga horária maior e criar uma nova turma específica para mediação para pessoas com necessidades especiais em 2015.

 **CAIS DO SERTÃO**  **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

Ficha de avaliação de Programação

Evento: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/2014

Gostaríamos de saber o que você achou do evento aqui realizado. Sua opinião é muito importante e necessária para o aprimoramento das ações do **Cais do Sertão**.

1. Sobre a programação:  
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular
2. Sobre a escolha da atração:  
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular
3. Sobre o local do espetáculo:  
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular

Do que você mais gostou?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

E do que menos gostou?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Alguma sugestão ou reclamação?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Poderia deixar seu contato para futuras informações sobre nossa programação?

Nome: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Cidade/ Estado: \_\_\_\_\_

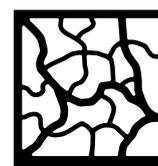
Muito obrigado!

### Relatório Analítico das Formações com a equipe de Mediadores

**Temática:** Território Cantar

**Palestrante:** Márcio Luna

**Período:** 27/09 e 25/10 /2014



**Carga Horária:** 06 horas

A biografia de Luiz Gonzaga e sua relação com a música foi o principal objetivo desse encontro. As parcerias com Humberto Teixeira e Zédantas, a importância do rádio como instrumento de informação, entretenimento e difusão política e cultural com destaque para a produção cultural brasileira, a exemplo dos programas de auditório, radionovelas e artistas de projeção no cenário nacional, foram temas que transitaram nos debates durante os dois encontros com os mediadores. Na formação em questão tivemos 28 participantes, 26 responderam a ficha de avaliação com os seguintes indicadores: sobre o tema da formação 21 consideraram ótimo e 5 bom; quanto a escolha do palestrante 19 avaliaram como ótimo e 7 bom; quanto a metodologia aplicada 12 consideraram ótima, 12 boa e 2 regular. Os participantes de maneira mais geral sugeriram uma formação específica sobre a Arqueologia do Sertão no Território Ocupar.

### **Formação a Estética do Cangaço**

**Palestrante:** Frederico Pernambucano de Melo

**Período:** 08/11/2014

**Carga Horária:** 03 horas

O tema do Cangaço foi o mote do encontro com o professor Frederico Pernambucano de Melo. Aspectos relacionados ao cotidiano dos cangaceiros, em particular a sofisticação estética do Bando de Lampião ganharam destaque na apresentação do pesquisador, fundamental para maior compreensão do conteúdo expográfico do Território Ocupar. Nesta formação tivemos 20 participantes, na qual 18 responderam a ficha de avaliação com os seguintes indicadores: sobre o tema da formação 18 consideraram ótimo; a escolha do palestrante também foi avaliada de forma positiva, obtendo um consenso geral. No tocante à metodologia aplicada 17 consideraram ótima e apenas 1 pessoa considerou boa. A maioria dos participantes sugeriu como temas para as próximas formações: o aprimoramento do tema cangaço, a religiosidade popular e outros assuntos relacionados aos conteúdos dos territórios Viver e Ocupar.

### **Formação Experimentação Corporal**

**Professora:** Daniela Santos

**Período:** 29/11 e 01/12/2014

**Carga Horária:** 06 horas

A oficina de Sensibilização Corporal foi destinada aos mediadores do Cais com o propósito de trabalhar o corpo como instrumento de comunicação e expressão. O objetivo foi despertar nos mediadores as diferentes sensibilidades no intuito de construir dinâmicas que singularizem as ações do Educativo, explorando os diferentes Territórios e temas do Museu. Na formação participaram 20 mediadores, da qual 15 responderam a ficha de avaliação com os seguintes indicadores: sobre o tema da oficina, 13 consideraram ótima e 2 boa; quanto à escolha da palestrante 14 avaliaram como ótima e 2 boa. Em relação à metodologia aplicada obtivemos os mesmos indicadores do item anterior. De modo geral foi sugerida outras formações com a mesma temática.

### **Oficina Trajetável – Trajetória Sustentável**

A exposição TRAJETÁVEL, inaugurada dia 27 de novembro de 2014 na Escola Nossa Senhora do Pilar exibe um painel 18 m<sup>2</sup> pintado pelos alunos do 1º ciclo sob a orientação do artista plástico André Soares Monteiro. A oficina aconteceu no dia 21 de setembro de 2014 na Praça do Juazeiro e

contou com a participação de cinco alunos. A obra esteve em exibição no Museu, na parede externa no período de setembro a novembro. No mês de outubro uma turma da escola visitou o Museu e na ocasião foram entregues os certificados aos participantes. No evento da escola foram agregadas outras ações como a apresentação do Grupo Bantu Afro Brasileiro, em comemoração ao mês da consciência negra. A balairarina Mariana Passos promoveu dinâmica com pintura facial nas crianças, ampliando a ação, envolvendo outros alunos que não tiveram oportunidade de frequentar a oficina inicial. O total de participantes foi em torno de 200 pessoas, pois como a ação foi realizada na área externa da escola, possibilitou a participação de todas as turmas. Cerca de 10 pessoas (professores, pais e coordenadores da Escola) responderam a ficha de avaliação do evento. Todas consideraram ótima a iniciativa de aproximar a comunidade do Museu e levar para a Escola uma programação extracurricular. Sobre o tema da Oficina, consideraram como fundamental importância para as futuras gerações. A análise dos dados avalia com elogios a organização, o formato e a escolha do evento e do grupo que se apresentou.

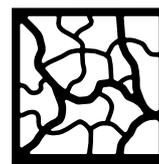
**Meta 27.** O conteúdo em exposição no Museu possibilita-nos realizar diferentes atividades de formação, principalmente palestras com o intuito de ampliar o debate e as reflexões sobre a proposta curatorial. A primeira palestra que o Cais realizou para o público foi dentro do evento em homenagem a Dominginhos, a exibição seguida de palestra e debate sobre a “Websérie Dominginhos +”, com os produtores da série e a filha e ex mulher do artista, Liv Moraes e Guadalupe, respectivamente, nos dias 06, 13, 20 e 27/06/2014.

Em agosto, o Museu realizou a palestra “Sertão: um museu a céu aberto” contemplando a programação do “volta às aulas” do Cais do Sertão com o historiador Durval Muniz de Albuquerque Junior. Na ocasião, o pesquisador abordou questões teóricas sobre a construção imagética discursiva do tema sertão no Nordeste do Brasil. A palestra contou com 160 pessoa no dia 12/08/2014.

Em setembro de 2014, realizamos a palestra sobre Jardins Filtrantes em parceria com o projeto Parque Capibaribe, da prefeitura do Recife e Universidade Federal de Pernambuco. A palestra foi ministrada pelo engenheiro francês, arquiteto urbanista e horticultor Thierry Jacques.

Ainda em setembro, o Cais recebeu parte dos atores do filme Um Dia no Sertão, do diretor pernambucano Marcelo Gomes, para uma sessão especial na sala de projeção Sertão Mundo. “Conversando com Marcelo Gomes” proporcionou um bate papo entre o diretor, o elenco, os educadores e os visitantes sobre sua obra. Com relatos emocionantes sobre a participação no filme e se ver pela primeira vez em uma tela de cinema.

Como referência ao mês de comemoração dos professores, em 14/10/14, o Cais realizou uma ação de formação para o grande público, o evento “Conversando sobre Museus” com a pesquisadora Ana Mae Barbosa. A atividade foi mediada pelo Prof. Dr. Everson Melquíades Araújo Silva, do Centro de Educação da UFPE, e contou com debatedores convidados das áreas de Arte Educação. O debate girou em torno da relação entre a história da arte/educação brasileira, os educativos dos museus no Brasil e os processos de mediação sociocultural nessas instituições. Com esse evento atingimos um público de 106 pessoas.



Como desdobramento da discussão iniciada no evento com Ana Mae Barbosa, realizamos nos dias 15, 16, 17 e 18/10/2014, o mini curso “Arte como experiência”, ministrado pelo Prof. Dr. Everson Melquíades Araújo Silva para um público de 40 pessoas, entre os quais mediadores dos Educativos dos Museus do Recife e instituições culturais; professores, gestores e técnicos das redes públicas e privadas de Ensino; estudantes do Curso Normal Médio, Pedagogia e Licenciaturas diversas; educadores sociais e artistas; profissionais de áreas afins. Entre os temas abordados na atividade, destacam-se: o conceito de arte/educação e sua historicidade; os processos de mediação sociocultural nos museus, os instrumentos de mediação dos museus. A culminância da atividade foi realizada no Cais do Sertão avaliando pontos levantados nas discussões.



*Conversando sobre Museus, com Ana Mae Barbosa*

**Meta 28.** A programação de eventos do Museu Cais do Sertão contempla atividades dos diversos segmentos como música, dança, teatro, circo, audiovisual, etc. A seguir, a programação do Museu em 2014:

**Meta 29.** O convênio do Porto Digital com Ministério da Cultura que prevê repasse para elaboração de projeto para incremento tecnológico não foi concluído.

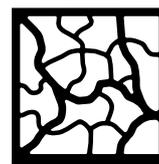
JUNHO 2014				
ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	TEMPO DE DURAÇÃO
No Pé do Juazeiro com o sanfoneiro Ari de Arimatéia e Liv Moraes	06/06/2014 Sexta	18h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	1º show - 1h30 2º show - 1h30
Webséries sobre Dominginhos	06/06/2014 Sexta	19h	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	1h
No Pé do Juazeiro com o sanfoneiro Jaiminho de Exu e Grupo Folclórico Xaxado de Egídio Bezerra	13/06/2014 Sexta	18h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	1º show - 1h30 2º show - 1h30
Webséries sobre Dominginhos	20/06/2014 Sexta	19h	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	1h

## JUNHO 2014

ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	TEMPO DE DURAÇÃO
No Pé do Juazeiro com o sanfoneiro Baixinho dos 8 Baixos e Grupo de Coco Bongar	20/06/2014 Sexta	18h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	1º show - 1h30 2º show - 1h30
Lançamento do livro Glossário Gonzaguiano de Daniel Bueno	20/06/2014 Sexta	18h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	2h
Webséries sobre Dominginhos	20/06/2014 Sexta	19h	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	1h
No Pé do Juazeiro com a Banda de Pífano Zé do Estado	27/06/2014 Sexta	18h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	2h
Webséries sobre Dominginhos	27/06/2014 Sexta	19h	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	1h

## JULHO 2014

ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	TEMPO DE DURAÇÃO
Mamulengo Nova Geração do Mestre Del de Glória de Goitá.	20/06/2014 Sexta	15h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	1º show - 1h30 2º show - 1h30
Mamulengo Riso do Povo –Mestre De Vina de Glória de Goitá.	20/06/2014 Sexta	15h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	2h
Mamulengo Teatro Riso do Mamulengo – Mestre Zé Lopes de Gloria de Goitá.	20/06/2014 Sexta	15h	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	1h
Mamulengo Teatro Riso do Mamulengo – Mestre Zé Lopes de Gloria de Goitá.	27/06/2014 Sexta	15h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	2h
Oficina Vivencial Luiz e Eu (circuito interativo sobre Luiz Gonzaga)	27/06/2014 Sexta	14h e 16h	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	1h
Oficina de Grafite “Intervenção Urbana”	18, 19 e 20/07 Sexta, sábado e domingo	18 e 19/07 às 14h 20/07 às 10h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	18 e 19/07 - 4h
Conexão Cais com o sanfoneiro Mestre Camarão e Ciranda Dengosa	27/07/2014 Domingo	16h	Cais do Sertão (sanfona no hall interno e ciranda na Praça do Juazeiro)	2h



### AGOSTO 2014

ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	TEMPO DE DURAÇÃO
10ª Vigília Gonzaguiana do Nosso Quintal Ano I – Cais do Sertão	02/08/2014 Sábado	5h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	14h
Cordel Operístico Lua Alegria de Paulo Matricó, baseado no cordel “Luiz Lua Alegria”	12/08/2014 Terça	18h	Cais do Sertão (sala de projeção Sertão Mundo)	2h
Conexão Cais com o sanfoneiro Luizinho Calixto e Ciranda Mimosa	31/08/2014 Domingo	16h	Cais do Sertão (sanfona no hall interno e ciranda na Praça do Juazeiro)	2h30

### SETEMBRO 2014

ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	TEMPO DE DURAÇÃO
Palestra “Jardins Filtrantes” com Thierry Jacques, francês, engenheiro, arquiteto urbanista e horticultor. Parceria com Parque Capibaribe	02/09/2014	18h30	Cais do Sertão	
Mostra Ambiental de Animação ASaga Audiovisual Produtora (exibição de 7 curtas-metragens)	06/09/2014	13h – 19h	Caixa de poesia - Cais do Sertão	
Poetas Cantam À Natureza” de Luiz Homero e Miguel Marcondes (PE) e Eliezer Setton (AL)	13/09/2014	16h30	Praça do Juazeiro – Cais do Sertão	
Abertura da Exposição Ziziphus Joazeiro. Palestra “Conservação da biodiversidade da região do semi-árido” (exibição de 7 curtas-metragens)	16/09/2014		Mezanino - Cais do Sertão	
Peixamento. Ação de inserção de espécies nativas da região do São Francisco no curso d’água do Museu realizada pelo engenheiro Roberto Costa.	19/09/2014	10h	Representação do Rio São Francisco - Cais do Sertão	

### OUTUBRO 2014

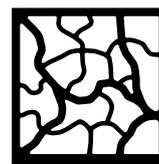
ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	TEMPO DE DURAÇÃO
Espetáculo circense CABARÉ com Bóris Trindade – Borica	12/10/2014 Domingo	16h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	1h
O Casamento do Palhaço Cascatinha com Gilberto Trindade	19/10/2014 Domingo	16h	Cais do Sertão (Praça do Juazeiro)	2h

OUTUBRO 2014

ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	TEMPO DE DURAÇÃO
Conversando sobre Museus com Ana Mae Barbosa	14/10/2014 Terça	18h	Cais do Sertão (sala de projeção Sertão Mundo)	
Mini-Curso Arte como Experiência: os processos educativos de mediação sociocultural.	15/10 à 18/10 Quarta, quinta, sexta e sábado	14h	Paço do Frevo	3h
Workshop O Processo Criativo com Charles Watson	17/10 a 19/10 Sexta,sábado e Domingo	17/10 - 18h30 às 22h e 18 e 19/10 - 14h às 19h	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	
VII Janela Internacional Cinema - Mostra Competitiva curtas-metragens	28/10 à 31/10 Terça a Sexta	15h30	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	04 dias de mostra
VII Janela Internacional Cinema Mostra Infantil	28/10 à 31/10 Terça a Sexta	10h	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	4 dias de mostra
VII Janela Internacional Cinema - Mostra Especial Cais do Sertão	28/10/2014 Terça	19h	Cais do Sertão (sala de projeção Caixa de Poesia)	01 dia de mostra
Cais Sanfonado com Iverson Santos e Ciranda Rosa Vermelha	25/10/14 Sábado	15h30	Cais do Sertão (hall interno)	2h30

NOVEMBRO 2014

ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	TEMPO DE DURAÇÃO
* Som na Rural com o apresentador Roger de Renor, projeto popular itinerante * Projeção dos curtas-metragens Lua, Paulo Caldas, 4 Kordel, Lírio Ferreira * Show: Galo Preto e Samba Coco raízes de Arcoverde	09/11/2014 Domingo	16h	Área externa do Museu	1º show - 1h Projeções - 45 min. 2º show - 1h
* Som na Rural com o apresentador Roger de Renor, projeto popular itinerante * Projeção dos curtas-metragens Lua, Paulo Caldas, 4 Kordel, Lírio Ferreira * Show: Daruê Malungo e Toca Ogan	16/11/2014 Domingo	16h	Parque da Macaxeira	1º show - 1h Projeções - 45 min. 2º show - 1h



**NOVEMBRO 2014**

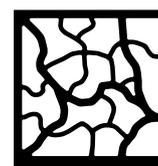
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DATA</b>	<b>HORA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>TEMPO DE DURAÇÃO</b>
* Som na Rural com o apresentador Roger de Renor, projeto popular itinerante. * Projeção dos curtas – metragens Lua, Paulo Caldas, 4 Kordel, Lírio Ferreira * Show: Zê Brown e Afoxé Oxum Panda	23/11/2014 Domingo	16h	Parque de Santana	1º show - 1h Projeções - 45 min. 2º show - 1h
Conversando com Marcelo Gomes - Visitação de alguns personagens do filme Um dia no sertão de Marcelo Gomes produzido especialmente para o Museu Cais do Sertão.	26/11/2014 Quarta	15h	Sertão Mundo	1º show - 1h Projeções - 45 min. 2º show - 1h
Semana da Música 2014 (Departamento de Música da UFPE)	25/11/2014 Terça	18h30 às 20h30	Hall interno do Museu e Praça do Juazeiro	1º show - 1h 2º show - 1h
Exposição do painel Trajetável	27/11/2014 Quarta	15h	Escola Nossa Senhora do Pilar	Show e evento - 2h
Conexão Cais	30/11/2014 Domingo	15h30 às 17h 17h às 18h	Praça do Juazeiro	1º show - 1h30 2º show - 1h

**DEZEMBRO 2014**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DATA</b>	<b>HORA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>TEMPO DE DURAÇÃO</b>
Projeto Ateliê do Sertão O Sertão Vai Virar Mar	06/12/2014 Sábado	16h às 17h	Área interna do Museu e Caixa de Poesia	Das 16h às 17h
Lançamento Estampas Gonzaguianas do designer Guilherme Luigi	06/12/2014 Sábado	17h às 19h	Área externa do Museu Cais do Sertão	Das 17h às 19h
Cortejo do Rei do Baião Cortejo de sanfoneiros, com a participação de boneco gigante e forróvioca	13/12/2014 Sábado	14h às 19h	Do Pátio de São Pedro ao Museu Cais do Sertão	Das 14hh às 19h
O Natal do Seu Luiz Pastoril Estrela Brilhante, Cavalo Marinho Boi Pintado de Aliança e Reisado de Zabelê	20/12/2014 Sábado	17h às 19h	Área externa do Museu	Das 16h às 20h
Conexão Cais Show: Adriano sanfona instrumental Show: Ciranda do Egídio	28/12/2014 Domingo	15h30 às 17h 17h às 18h	Praça do Juazeiro	1º show - 1:30h 2º show - 1h

**Meta 30.** O canal online que o Cais do Sertão utiliza hoje é a fanpage do Facebook e o perfil no Instagram. Para o preenchimento do painel de metas, adotamos o número de “curtidas” da fanpage do Facebook, indicando a quantidade de pessoas que acompanham nossa fanpage. Adotamos as redes sociais em detrimento ao site por atender e dialogar mais de perto com o público da atualidade além de ser uma ferramenta gratuita e de ótimo alcance.

Por entender que estes canais atualmente são os que operamos e são satisfatórios, o investimento na contratação de uma assessoria de comunicação que gere essas ferramentas tem sido exitoso, como mostram as telas abaixo:



## 2.4. METAS PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
31	Educativo e Cultural	Disponibilizar material educativo sobre os temas e exposições do museu no site.	Número de relatórios	2º tri.	1	1
				3º tri.	1	1
				4º tri.	1	1
				Total	3	3
				ICM	100%	100%
32	Educativo e Cultural	Desenvolver articulação com a Secretaria de Educação (municipal e Estadual) para viabilizar a visita escolar programada.	Termo de Cooperação Técnica	2º tri.	1	0
				3º tri.	-	1
				4º tri.	-	-
				Total	1	1
				ICM	100%	100%
33	Educativo e Cultural	Elaborar projeto de captação de recursos para implantação de acessibilidade expositiva para pessoas com deficiência e para estrangeiros (no mínimo inglês e espanhol).	Número de Projetos	2º tri.	-	-
				3º tri.	1	1
				4º tri.	1	0
				Total	2	1
				ICM	100%	50%
34	Educativo e Cultural	Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas públicas.	Número de estudantes de escolas públicas atendidos em visitas guiadas.	2º tri.	150	442
				3º tri.	150	1.888
				4º tri.	150	6.453
				Total	450	8.783
				ICM	100%	1952%
35	Educativo e Cultural	Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas privadas.	Número de estudantes de escolas privadas atendidos em visitas guiadas.	2º tri.	100	397
				3º tri.	100	2.491
				4º tri.	100	2.878
				Total	300	5.766
				ICM	100%	1922%
36	Educativo e Cultural	Propiciar visitas mediadas a grupos-alvos (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas).	Relatórios Trimestrais	2º tri.	100	128
				3º tri.	100	367
				4º tri.	100	578
				Total	300	1.073
				ICM	100%	358%

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
37	Educativo e Cultural	Elaborar Relatório de pesquisa de perfil do Público agendado.	Relatórios Trimestrais	2º tri.	1	0
				3º tri.	1	1
				4º tri.	1	1
				Total	3	2
				ICM	100%	67%
38	Educativo e Cultural	Monitorar trimestralmente os índices de satisfação do público agendado com visita guiada.	Índice de Satisfação do público escolar agendado com a visita guiada	2º tri.	70%	0%
				3º tri.	75%	95%
				4º tri.	75%	95%
				Total	75%	95%
				ICM	100%	127%
39	Educativo e Cultural	Realizar programação de férias: oficinas lúdicas e educação.	Grade de Programação	2º tri.	-	-
				3º tri.	1	1
				4º tri.	-	-
				Total	1	1
				ICM	100%	100%
40	Educativo e Cultural	Criar uma sistemática para monitoramento e avaliação das atividades educativas desenvolvidas.	Número de relatórios trimestrais de monitoramento e avaliação de atividades educativas	2º tri.	1	1
				3º tri.	1	1
				4º tri.	1	1
				Total	3	3
				ICM	100%	100%

## COMENTÁRIOS:

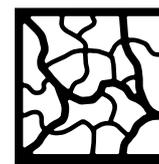
**Meta 31.** Considerando que o site não foi desenvolvido conforme relatado na meta 30, o material do educativo foi disponibilizado no material gráfico impresso disponível no museu a partir de julho. Porém, todo o conteúdo sobre os temas e exposições do Museu são publicados sistematicamente na Redes Sociais (Facebook e Instagram) desde maio/14. Além dos roteiros pedagógicos elaborados como instrumento pedagógico, que auxilia os professores na escola, preparando os alunos para a visita ao Museu.



Folder de programação



Painel com programação





*Postagens Facebook*

**Meta 32.** No mês de junho, foram iniciadas as tratativas com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, entretanto, em função do calendário escolar (férias no mês de julho), a equipe da Secretaria optou por iniciar a visitação a partir do terceiro trimestre de 2014. Independente do alinhamento com as secretarias, as escolas enviam ofícios diretamente ao Museu e agendam suas visitas.



*Visitas*



**Meta 33.** O Cais do Sertão deu início às tratativas sobre a elaboração do projeto, dando continuidade à consultoria contratada pela Fundação Gilberto Freyre quando da montagem do Museu, retomamos o contato com a consultora Amanda Tojal, especialista em acessibilidade em museus. Como ela só tinha disponibilidade para vir proferir palestra para a equipe do Educativo em janeiro/15, a meta ficou atrasada. Porém, as tratativas por email e Skype mantiveram-se. Também foram iniciadas as tratativas com Liliana Tavares, consultora em acessibilidade comunicacional com o intuito de realizar o Festival Ver Ouvindo em 2015.

A partir das orientações das consultoras, o Programa de Acessibilidade começou a ser elaborado. Importante observar que dentro das rubricas do convênio não há verba destinada para execução de tais projetos. Frente à esta situação, pretende-se articular parcerias para viabilizá-lo.

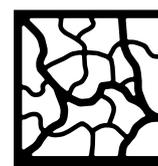


*Catálogo bilingue*

**Meta 34.** Para que as escolas tivessem acesso à uma forma eficiente de agendamento, criamos dois canais: agendamento através de telefone (81) 3089-2974 e agendamento através do e-mail [agendamento@caisdosertao.org.br](mailto:agendamento@caisdosertao.org.br). Uma equipe de 02 pessoas é responsável pelos agendamentos no período das 9h às 17h de segunda a sexta. Importante informar que, além dos nichos de visitantes estabelecidos no painel de metas, o Museu recebeu também um número considerável de alunos de cursos técnicos e instituições de ensino superior (tanto públicos como privados). Temos o seguinte cenário:

VISITAS DE ESCOLAS PÚBLICAS		
MÊS	QUANTIDADE DE ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS
Maio	07	329
Junho	03	113
Julho	03	230
Agosto	19	1.166
Setembro	07	492
Outubro	53	2.846
Novembro	58	2.511
Dezembro	30	1.096
TOTAL	180	8.783

VISITAS DE CURSOS TÉCNICOS		
MÊS	QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES	QUANTIDADE DE ALUNOS
Outubro	05	104
Novembro	03	221
Dezembro	08	314
TOTAL	16	639



VISITAS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR		
MÊS	QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES	QUANTIDADE DE ALUNOS
Outubro	10	422
Novembro	12	669
Dezembro	08	314
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>1.405</b>

**Meta 35.** Utilizamos os mesmos canais de agendamento para escolas públicas e privadas. Sobre a visitação agendada de escolas privadas, apresentamos os números:

VISITAS DE ESCOLAS PRIVADAS		
MÊS	QUANTIDADE DE ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS
Maio	04	285
Junho	02	112
Julho	Não houve agendamento	
Agosto	13	726
Setembro	23	1.765
Outubro	18	1.212
Novembro	22	1.417
Dezembro	05	249
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>5.766</b>

**Meta 36.** Utilizamos os mesmos canais de agendamento para escolas públicas, privadas e grupos alvos. Sobre a visitação agendada de grupos alvos, temos o seguinte resultado:

VISITAS DE GRUPOS-ALVOS		
MÊS	QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES	QUANTIDADE DE ALUNOS
Maio	01	78
Junho	Não houve agendamento	
Julho	04	86
Agosto	03	93
Setembro	02	40
Outubro	06	214
Novembro	08	199
Dezembro	05	165
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>875</b>



*Túnel do Capeta*

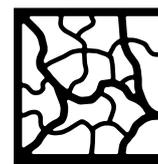
**Meta 37.** O Cais do Sertão utiliza, como ferramenta de coleta de opinião e perfil dos visitantes e também do público agendado a aplicação de ficha de avaliação. Os dados abaixo resultam da seleção de 200 fichas de avaliação individual aplicadas entre os meses de julho e dezembro de 2014.

Importante informar que a ficha de avaliação aplicada nos meses de julho, agosto e setembro se diferem minimamente da ficha aplicada no restante dos meses. No total são 35 questões, das quais 05 são abertas, fato que leva alguns visitantes optarem apenas pelas perguntas objetivas. A ficha é dividida em três partes: perfil dos visitantes, visita ao Museu e avaliação qualitativa do Cais do Sertão. O primeiro e o terceiro tópicos são perguntas diretas com respostas objetivas, referentes à ocupação, faixa etária, escolaridade, renda familiar, local de origem, acessibilidade, questões de infraestrutura e segurança. No segundo tópico com foco na Visita ao Museu, as questões são mistas, objetivas e subjetivas, e voltam-se para temas relacionados à comunicação, meios de transporte, motivação, tempo de permanência no espaço e sugestões.

Interessante registrar, que entre os aspectos mais bem avaliados pelo público estão: o modo interativo como o conteúdo expográfico é apresentado ao público com destaque para as estações multimídia dos territórios Ocupar e Trabalhar; assim como o atendimento da equipe do Educativo, sempre solícita e com métodos de abordagens diferenciados que estimulam a apreciação do espaço. As cabines de Karaokê, o Túnel do Capeta, o curta metragem Um Dia no Sertão, a vitrine Joias da Coroa e a Sala do Imbalança aparecem com frequência nas avaliações elogiosas do público.

Entre os pontos que menos chamam a atenção do público e são recorrentes no item sugestões e críticas, destacam-se: o ruído constante oriundo da sala do nobreak no primeiro andar; a falta de divulgação mais ampla entre os diferentes públicos e os recursos comunicacionais utilizados pelo marketing; a ausência de elevadores, piso tátil, audioguias e textos traduzidos em outros idiomas; o ambiente quente do Museu devido a problemas no sistema de refrigeração; a falta de manutenção dos equipamentos eletrônicos e a falta de uma lojinha para comercializar artigos e outros souvenirs.

As sugestões e críticas são avaliadas pontualmente em reuniões sistemáticas com as equipes especializadas de Conteúdo, Comunicação e Operações, com o intuito de encontrar soluções ou encaminhamentos para cada caso. Desse modo, faz-se importante registrar, que em janeiro/15, soluciona-



mos a questão da refrigeração do espaço. A manutenção dos equipamentos eletrônicos é realizada diariamente para situações isoladas. Os casos mais complexos são resolvidos às segundas-feiras, quando o Museu é fechado para o público. O tema da acessibilidade, de conteúdo e física, é avaliado sistematicamente pelo Museu com os seguintes encaminhamentos: elaboração de cardápios bilíngues para o público estrangeiro (inglês, francês e espanhol), elaboração de projeto de recursos de acessibilidades para a exposição, tais como: sinalização, colocação de piso podotátil, maquete tátil, galrada corpo nas passarelas de vidro, sinalização contrastante e faixa texturizada nas bordas do rio, entre outros itens destacados na assessoria da Museóloga Amanda Tojal.

Observação: em virtude da necessidade de priorizar a meta de fichas de avaliação individual, aplicamos com os grupos mediados os questionários individuais com cada integrante, o que implica, que a análise dos dados apresentados é o reflexo da opinião dos grupos.

**Meta 38.** O Cais do Sertão utiliza, como ferramenta de coleta de opinião sobre a visita, a aplicação de ficha de avaliação que contempla também perguntas sobre o perfil do visitante.

Os dados resultam da seleção de 200 fichas de avaliação individual aplicadas entre os meses de julho e dezembro de 2014 (levando em consideração o mesmo da meta anterior, a ficha aplicada de julho a setembro é minimamente diferente da ficha aplicada a partir de outubro). O resultado desta avaliação está relatado na meta 37.

**Meta 39.** Como o convênio do IDG com a SDEC – Secretaria de Desenvolvimento Econômico iniciou em abril e teve seu fim em dezembro, realizamos programação de férias apenas no mês de julho. Apresentamos abaixo a programação:

PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS CAIS DO SERTÃO   JULHO DE 2014	
DATA	ATIVIDADE
09/07/2014	Apresentação Mamulengo Nova Geração do Mestre Del de Glória de Goitá
16/07/2014	Mamulengo Riso do Povo   Mestre De Vina de Glória de Goitá
23/07/2014	Mamulengo Teatro Riso do Mamulengo   Mestre Zé Lopes de Glória de Goitá
30/07/2014	Teatro História do Mamulengo   Mestre Bila de Glória do Goitá
10, 17, 24 e 31/07/2014	Oficina Vivencial Luíz e Eu (visita guiada focando na vida e obra de Luiz Gonzaga para crianças)
18, 19 e 20/07/2014	Oficina de Grafite Intervenção Urbana

Realizada análise livre e também pautada nas ficha de avaliação das oficinas, considerou-se que os eventos tiveram boa frequência e retorno positivo do público participante.

**Meta 40.** Em relação às atividades do Educativo, foi realizada pesquisa através de ficha de avaliação e pesquisa verbal e de observação participante.

Como referência ao mês de comemoração dos professores, o Cais realizou, em 14/10/2014, como ação

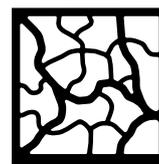
de formação para o grande público, o evento “Conversando sobre Museus” com a pesquisadora Ana Mae Barbosa e convidados. Do total de inscritos (110), participaram 106 pessoas da palestra, dos quais 50 pessoas responderam a ficha de avaliação. A análise dos dados avalia com elogios a organização, o formato e a escolha da palestrante e dos debatedores. Como sugestões para novas iniciativas desse modelo, setenta por cento sinalizam o nome do museólogo Mário Chagas, analisando temas relacionados ao novo cenário das instituições culturais no país e pontos como curadoria e arte/educação.

O minicurso “Arte como experiência” ministrado pelo Prof. Dr. Everson Melquíades Araújo Silva (UFPE) funcionou como desdobramento da discussão iniciada no evento com Ana Mae Barbosa sobre Museus e Educação. Do total de participantes, 20 responderam a ficha de avaliação, considerando ótima a iniciativa e a atuação do professor, motivo pelo qual levou mais de 70% do público solicitar a continuação do curso com uma carga horária maior e criar uma nova turma específica para mediação para pessoas com necessidades especiais em 2015.

A biografia de Luiz Gonzaga e sua relação com a música foi o principal objetivo do encontro realizado por Márcio Luna, historiador e assistente do Educativo em 27/09/2014 e 25/10/2014. Na formação, que teve carga horária de 06 horas, em questão tivemos 28 participantes, dos quais 26 responderam a ficha de avaliação com os seguintes indicadores: sobre o tema da formação 21 consideraram ótimo e 5 bom; quanto a escolha do palestrante 19 avaliaram como ótimo e 7 bom; quanto a metodologia aplicada 12 consideraram ótima, 12 boa e 2 regular. Os participantes de maneira mais geral sugeriram uma formação específica sobre a Arqueologia do Sertão no Território Ocupar

O tema do Cangaço foi o mote do encontro com o professor Frederico Pernambucano de Melo em 08/11/2014 com duração de 03 horas, cujo tema foi A Estética do Cangaço. Nesta formação tivemos 20 participantes, na qual 18 responderam a ficha de avaliação com os seguintes indicadores: sobre o tema da formação 18 consideraram ótimo; a escolha do palestrante também foi avaliada de forma positiva, obtendo um consenso geral. No tocante à metodologia aplicada 17 consideraram ótima e apenas 1 pessoa considerou boa. A maioria dos participantes sugeriu como temas para as próximas formações: o aprimoramento do tema cangaço, a religiosidade popular e outros assuntos relacionados ao conteúdo dos territórios Viver e Ocupar.

A oficina de Sensibilização Corporal foi destinada aos mediadores do Cais do Sertão, nos dias 29/11/2014 e 01/12/2014 com o propósito de trabalhar o corpo como instrumento de comunicação e expressão. Na formação participaram 20 mediadores, da qual 15 responderam a ficha de avaliação com os seguintes indicadores: sobre o tema da oficina, 13 consideraram ótima e 2 boa; quanto à escolha da palestrante 14 avaliaram como ótima e 2 boa. Em relação à metodologia aplicada obtivemos os mesmos indicadores do item anterior. De modo geral foi sugerida outras formações com a mesma temática. A oficina teve duração de 6 horas, distribuídas nos dois dias.



## 2.5. METAS PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
41	Arquitetônica e Urbanístico	Contratar prestador de serviço de limpeza.	Número de meses de prestação dos serviços	2º tri.	3	2
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	9	8
				ICM	100%	89%
42	Arquitetônica e Urbanístico	Contratação de serviços de procedimentos para controle de pragas.	Relatório de Realização de controle de pragas	2º tri.	1	0
				3º tri.	1	1
				4º tri.	1	1
				Total	3	2
				ICM	100%	67%
43	Arquitetônica e Urbanístico	Contratação de serviços de manutenção de sistema de incêndio e extintores.	Número de meses de serviço contratado	2º tri.	3	2
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	9	8
				ICM	100%	89%
44	Arquitetônica e Urbanístico	Contratação de serviços de manutenção de ar condicionado.	Número de meses de serviço contratado	2º tri.	3	1
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	9	7
				ICM	100%	78%
45	Arquitetônica e Urbanístico	Contratação de serviço de manutenção de elevadores.	Número de meses de serviço contratado	2º tri.	3	3
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	9	9
				ICM	100%	100%
46	Arquitetônica e Urbanístico	Contratação de serviço de manutenção predial.	Número de meses de serviço contratado	2º tri.	3	2
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	9	8
				ICM	100%	89%

## COMENTÁRIOS:

**Meta 41.** O prestador de serviços de limpeza foi contratado através de abertura de concorrência divulgada no site do IDG ([www.idg.org.br](http://www.idg.org.br)) e permanece prestando o serviço até hoje. O primeiro mês de funcionamento do museu, abril/14, o serviço já estava pago pelo conveniente anterior responsável da implantação do museu, Fundação Gilberto Freire.

**Meta 42.** A dedetização vem ocorrendo de forma regular a partir do mês de julho pela empresa F. Genes que atendia o Cais por demanda, comprometendo-se a realizar visitas semanais de verificação. Antes desse período o Cais do Sertão estava em fase de levantamento e conhecimento aprofundado do acervo para definição da melhor forma de controle das pragas.

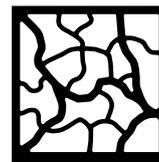


**Meta 43.** O sistema de combate a incêndio que está implantado foi contratado desde a inauguração e ainda está vigente. A partir do mês de maio, foi contratada a empresa Help3 que fornece o serviço de bombeiro civil, responsável pela prevenção de acidentes, identificando quando os extintores precisam de manutenção. Em novembro percebeu-se a necessidade de manutenção por conta do período de vencimento dos extintores e testes hidrostáticos dos cilindros, para isso contratamos empresa especializada que atende por demanda. Optou-se pela contratação por demanda levando em consideração o aspecto de economicidade neste modelo de contratação.

**Meta 44.** A empresa prestadora de serviço de Manutenção do Ar condicionado foi contratada através de abertura de concorrência divulgada no site do IDG ([www.idg.org.br](http://www.idg.org.br)) em junho/14 e permanece prestando o serviço até hoje. Os meses de início de operação foram realizados serviços em caráter emergencial até que o processo de contratação fosse concluído.

**Meta 45.** A locação e manutenção do elevador para pessoas com dificuldade de locomoção estava, até o mês de outubro, sob a responsabilidade da concessionária da obra do segundo módulo. A partir de outubro, contratamos a mesma empresa já operante.

**Meta 46.** Por uma questão de economia, optou-se pela primarização dos serviços, e conseqüente contratação de 06 funcionários. No primeiro mês de operação estes colaboradores trabalharam e foram remunerados por meio de RPA (Recibo de Profissional Autônomo) até que a contratação efetivo pudesse ser realizada (maio/14).



## 2.6. METAS PROGRAMA SEGURANÇA

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
47	Segurança	Contratar prestador de serviço de segurança.	Número de meses de prestação dos serviços	2º tri.	3	3
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	9	9
				ICM	100%	100%
48	Segurança	Estabelecer plano de segurança e de cooperação com Corpo de Bombeiros e a Polícia.	Plano de segurança e de cooperação com o Corpo de Bombeiros e a Polícia	2º tri.	1	0
				3º tri.	-	0
				4º tri.	-	0
				Total	1	0
				ICM	100%	0%
49	Segurança	Contratação de serviços de manutenção do sistema de segurança - circuito de TV.	Número de meses de serviço contratado	2º tri.	3	0
				3º tri.	3	0
				4º tri.	3	0
				Total	9	0
				ICM	100%	0%
50	Segurança	Elaborar e implantar um plano de controle de acesso de visitantes.	Número de meses com controle do fluxo de pessoas no edifício.	2º tri.	3	3
				3º tri.	3	3
				4º tri.	3	3
				Total	9	9
				ICM	100%	100%
51	Segurança	Treinamento dos funcionários em segurança patrimonial, integrando medidas de proteção passiva, proteção ativa e controle operacional.	Treinamentos realizados	2º tri.	-	-
				3º tri.	1	2
				4º tri.	-	-
				Total	1	2
				ICM	100%	200%
52	Segurança	Contratação de seguros de incêndio e responsabilidade civil.	Número de meses segurados	2º tri.	3	0
				3º tri.	3	0
				4º tri.	3	1
				Total	9	1
				ICM	100%	11%

## COMENTÁRIOS:

**Meta 47.** Foi contratada, através de abertura de concorrência divulgada no site do IDG ([www.idg.org.br](http://www.idg.org.br)) em abril/14 a empresa prestadora de serviço de segurança, que permanece prestando o serviço até hoje.

**Meta 48.** Foram iniciadas tratativas com o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, porém não houve disponibilidade desses órgãos para cumprimento de agenda pactuada. Conseguimos receber treinamentos e palestra sobre segurança, porém o plano de segurança não foi desenvolvido.

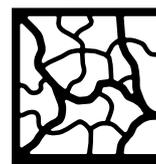
**Meta 49.** Por uma questão de ajuste de orçamento e priorização de serviços, definiu-se, junto à SDEC – Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco, que este item não seria contemplado. A previsão orçamentária anexa ao convênio não prevê esse tipo de despesa.

**Meta 50.** A forma de controle implementada é manual: vendem-se os ingressos e ao final de cada turno, preenchem-se um relatório de caixa, chamado borderô. A partir desses borderôs, preenchem-se as planilhas (planilha de visitantes e livro caixa). Para os visitantes que vêm à área administrativa, usam um adesivo A SERVIÇO e são anunciados ou autorizados pelo funcionário que os aguardam.

**Meta 51.** Em 09/08/2014 houve treinamento do Tenente Coronel Hilário do Corpo de Bombeiros que falou sobre a importância da implementação para medidas de prevenção de acidentes e evacuação de pessoal em caso de incêndio. Na ocasião houve treinamento básico com todos os funcionários e terceirizados do Museu. Regularmente a museóloga, Conceição Wanderley, acompanha a equipe de limpeza e conservação no seu escritório, repassando treinamento de procedimentos de limpeza das vitrines e acervo do Museu.



**Meta 52.** Para que o IDG pudesse contratar uma seguradora para incêndio e responsabilidade civil, fazia-se necessária a relação do acervo do Museu. Só no mês de novembro, a Fundação Gilberto Freyre entregou oficialmente para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC um documento com esta listagem. A partir daí, pedimos os orçamentos das seguradoras e efetuamos a contratação, que aconteceu em 04/12/2014. O seguro de Responsabilidade Civil foi renovado em Agosto/14.



## 2.7. META PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
53	Financiamento e Fomento	Prestar contas para Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco das metas e atividades financeiras do Cais do Sertão.	Relatório de prestação de contas	2o TRI	1	1
				3o TRI	1	1
				4o TRI	1	1
				Total	3	3
				ICM	100%	100%

### COMENTÁRIOS:

**Meta 53.** Os relatórios trimestrais foram entregues e o presente relatório corresponde tanto a prestação de contas do convênio 2014 quanto ao relatório do 4º trimestre de 2014.

## 2.8. METAS PROGRAMA COMUNICAÇÃO

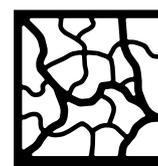
#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
54	Segurança	Elaboração de um plano de comunicação para divulgação do Cais do Sertão e para difusão de sua programação.	Plano de Comunicação	2º tri.	1	0
				3º tri.	-	1
				4º tri.	-	-
				Total	1	1
				ICM	100%	100%
55	Segurança	Elaborar Projeto de Catálogo de apresentação do Museu.	Número de Projetos	2º tri.	1	0
				3º tri.	-	1
				4º tri.	-	-
				Total	1	1
				ICM	100%	100%
56	Segurança	Realizar campanhas para diversificar os segmentos de público.	Número de campanhas	2º tri.	1	1
				3º tri.	1	1
				4º tri.	1	1
				Total	3	3
				ICM	100%	100%

#	PROGRAMA	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ANO 2014	META	REALIZADO
57	Comunicação	Elaborar Informe Anual de Gestão.	Número de publicações	2o TRI	-	-
				3o TRI	-	-
				4o TRI	1	0
				Total	1	0
				ICM	100%	0%
58	Comunicação	Estabelecer parceria com o Governo do Estado de Pernambuco para atividades de assessoria de imprensa.	Termo de parceria	2o TRI	-	-
				3o TRI	1	1
				4o TRI	-	-
				Total	1	1
				ICM	100%	100%
59	Comunicação	Manutenção de websites e redes sociais.	Relatório de performance do website e da presença nas redes sociais	2o TRI	1	1
				3o TRI	1	1
				4o TRI	1	1
				Total	3	3
				ICM	100%	100%
60	Comunicação	Articulação com as secretarias estaduais e municipais de turismo para ações de comunicação e ativação do trade turístico.	Termos de Cooperação	2o TRI	-	-
				3o TRI	1	1
				4o TRI	-	-
				Total	1	1
				ICM	100%	100%

#### COMENTÁRIOS:

**Meta 54.** O plano de comunicação foi realizado, primeiramente, para o período de maio a julho, visto que a contratação da assessoria de comunicação era por tempo limitado, haja vista a intenção de lançamento de concorrência para contratação por um período maior no mês agosto. Para este primeiro período os objetivos de comunicação foram: assessoria de comunicação e planejamento estratégico; ações de relacionamento com a imprensa e outros segmentos pontuais; monitoramento de mídia diário; planejamento e produção de conteúdo para as mídias sociais; criação de peças promocionais e material publicitário; gerenciamento de crise; treinamento de porta-vozes e cobertura fotográfica e jornalística dos eventos. A metodologia de trabalho está pautada nas seguintes metas: diagnóstico; planejamento e cronograma de atividades; execução do plano de comunicação e avaliação de resultados.

Para o segundo período, de agosto a setembro, o planejamento contemplava a ampliação da presença em veículos diversificados e inéditos até então; convite de mídia especializada para bate papo

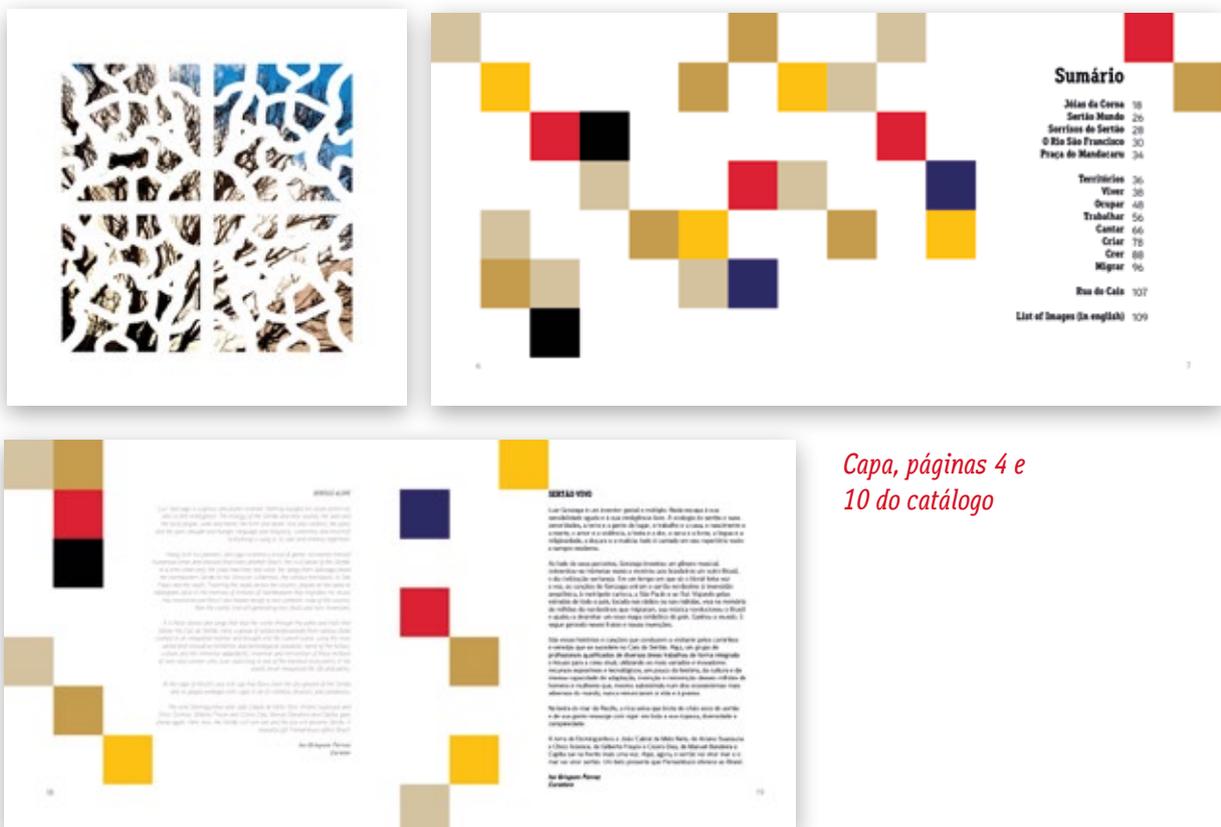


com diferentes porta vozes do Cais sobre aspectos específicos do equipamento e manutenção da divulgação constante da programação mensal. Como estratégia para alcance desses objetivos, traçamos 09 principais:

1. Mapeamento detalhado das principais características do Cais do Sertão para divulgação
2. Mapeamento de veículos com possibilidade de link com as características apuradas
3. Cronograma de visitas de jornalistas
4. Produção e divulgação semanal da programação do Cais
5. Início da produção de newsletter mensal
6. Utilizar a programação para conseguir pautas com destaque de espaços e características específicas do Museu
7. Estabelecimento de metas
8. 3 novos veículos por mês – Divulgação Institucional
9. 2 novas pautas específicas por mês – destaque para um aspecto ou característica do Museu.

Além das pautas de programação e demandas espontâneas da imprensa.

**Meta 55.** O trabalho de elaboração do catálogo se estendeu por 5 meses envolvendo as equipes de Relações Institucionais e Conteúdo do Museu, mais a equipe de designers contratada para desenvolver o projeto gráfico. A ideia foi fazer um catálogo de fotos com legendas e de textos explicativos dos territórios e de apresentação.



Capa, páginas 4 e 10 do catálogo

**Meta 56.** Desenvolvemos campanhas de divulgação apenas nas redes sociais. Como exemplo, podemos citar a campanha #sousertao e #caisdosertao quando estimulamos os visitantes a registrarem suas visitas e, ao postarem nas suas redes sociais, inserirem a hashtag, marcando o Cais. Ainda nesta campanha, elaboramos um botton e todos os funcionários do Cais usam pendurado no seu crachá. Outra campanha foi durante o mês de dezembro, quando o Museu homenageou Luíz Gonzaga, como parte das ações de comemoração do aniversário do Rei do Baião. Fora isso, a divulgação da programação é toda feita através das redes sociais e do relacionamento com a imprensa.



*Flyer programação do mês de dezembro de 2014*



*Folder programação do mês de julho de 2014*

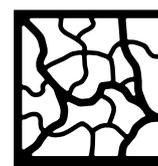


*Postagem #sousertão para o facebook*

**Meta 57.** O informe anual será realizado a partir do conteúdo do presente relatório após aprovação do conselho administrativo e secretaria. Os conteúdos serão publicados no site do IDG e no Diário Oficial da União (DOU).

**Meta 58.** No começo de abril firmamos parceria com a gerência de comunicação da SDEC – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, secretaria ligada ao Museu. A partir daí várias ações foram realizadas em conjunto: aprovação das peças gráficas de divulgação e cards para redes sociais, desenvolvimento de releases, reuniões frequentes para definições de estratégias e relacionamento com imprensa.

**Meta 59.** Conforme exposto na meta 30, o canal de comunicação e divulgação com o público são as redes sociais Facebook (facebook.com/caisdosertao) e Instagram (@caisdosertao). Conforme análise do relatório de performance das redes sociais, percebeu-se um alcance bastante positivo. Em



abril, a fanpage do museu no Facebook passou de 3.000 curtidas para 12.800. Ainda na fanpage, o post com maior alcance orgânico (sem publicidade) chegou à mais de 9.000 pessoa e teve 345 curtidas. O perfil no Instagram alcançou 2.500 seguidores em dezembro. No Trip Advisor, o Museu Cais do Sertão figura como o 2º melhor avaliado na categoria “atrações em Recife”.

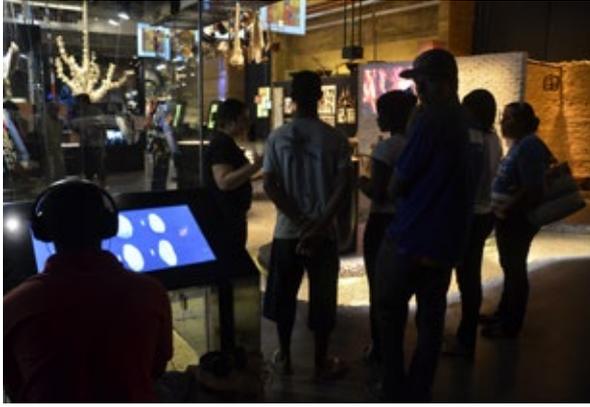


*Curtidas até dezembro de 2014*

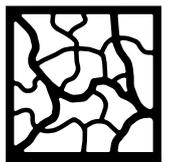


*Seguidores até dezembro de 2014*

**Meta 60.** Não existe um termo de cooperação assinado com as secretarias, porém a cooperação e parceria já acontece na prática, prova disto são as visitas de grupos de operadores e agentes brasileiros e estrangeiros, fruto de articulação juntos às secretarias de turismo municipal e estadual. Como exemplos, podemos citar a visita da Operadora Shultz de Natal/RN em 10/08/2014, a visita do RCVB – Recife Convention & Visitors Bureau em 11/08/2014, o Famtour da Operadora portuguesa Mundo Abreu em 12/10/2014, dentro outras.



*Visitas guiadas*





## **3. ANEXOS**

- 3.1. Relatório Financeiro Gerencial – Previsto e Realizado por Competência
- 3.2. Relatório de Execução físico-financeiro – Balancete
- 3.3. Relação de Receitas e Despesas executados (notas fiscais)
- 3.4. Extratos bancários da Conta Corrente e Aplicação Financeira
- 3.5. Relatório de Rendimento
- 3.6. Relação de Bens e Serviços realizados
- 3.7. Conciliação Bancária
- 3.8. Comprovantes fiscais dos encargos (FGTS e INSS)

